



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU no 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da Portaria TCU no 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação da elaboração: Diretoria de Planejamento / PROPA

ITABUNA
2018

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

NAOMAR MONTEIRO DE ALMEIDA FILHO/JOANA ANGÉLICA GUIMARÃES DA LUZ
REITOR EM EXERCÍCIO

DANIEL FILS PUIG/JANAÍNA ZITO LOSADA
PRO-REITORA DE GESTÃO ACADÊMICA

FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA
PRO-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

FABIANA DE SOUZA COSTA/SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA
PRO-REITOR DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

RAIMUNDO JOSÉ DE ARAUJO MACEDO/KENNEDY MORAIS FERNANDES
PRO-REITOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANTONIO JOSÉ COSTA CARDOSO/ITA DE OLIVEIRA E SILVA
DECANA DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO

STELLA NARITA/FABRÍCIO LUCHESI FORGERINI
DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS PAULO FREIRE

ROGÉRIO FERREIRA/MARCOS EDUARDO CORDEIRO BERNARDES
DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS SOSÍGENES COSTA

AUGUSTIN MAURICE MARIE GONDALLIER DE TUGNY/ALEMAR SILVA ARAÚJO RENA
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

CARLOS WERNER HACKRADT
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CARLOS ALBERTO CAROSO SOARES/CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS
DECANA DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DANIEL PIOTTO
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
AGROFLORESTAL

ROBSON DA SILVA MAGALHÃES
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM TECNO-CIÊNCIAS E INOVAÇÃO

LUIZ HENRIQUE SANTOS GUIMARÃES/MARCIA NUNES BANDEIRA RONER
DECANA DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Execução Orçamentária do PNAES/UFSB – Exercício de 2017.....	38
Tabela 2 – Execução do PNAES no Campus Jorge Amado/UFSB.....	39
Tabela 3 – Execução do PNAES no Campus Sosígenes Costa/UFSB.....	40
Tabela 4 – Execução do PNAES no Campus Paulo Freire/UFSB.....	40
Tabela 6 – Receitas arrecadadas por natureza de despesa.....	47
Tabela 7 – Conceitos Atribuídos aos cursos de graduação em 2017.....	60
Tabela 8 – Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação.....	60
Tabela 9 – Lotação dos veículos da UFSB.....	75
Tabela 10 – Despesa com ações de publicidade e propaganda.....	125

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Normas da UFSB.....	21
Quadro 2 – Macroprocesso finalístico PROGEAC.....	27
Quadro 3 – Macroprocesso finalístico da PROSIS.....	28
Quadro 4 – AÇÃO 14XQ: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.....	34
Quadro 5 – Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	36
Quadro 6 – Ação 8282: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.....	42
Quadro 7 – Ação 20RK: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.....	43
Quadro 8 – Restos a Pagar inscritos pela UFSB.....	44
Quadro 9 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSB nos três últimos exercícios.....	47
Quadro 10 – Detalhamento dos Termo de Execução Descentralizada - TED recebidas pela UFSB nos últimos três exercícios.....	48
Quadro 11 – Quadro Despesas por Modalidade de Contratação.....	49
Quadro 12 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	55
Quadro 13 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002.....	57
Quadro 14 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.....	58
Quadro 15 – Ações da Auditoria Interna em 2017.....	62
Quadro 16 – Força de Trabalho da UFSB.....	69
Quadro 17 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.	69
Quadro 18 – Despesas do pessoal.....	71
Quadro 19 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – pessoal de apoio.....	73
Quadro 20 – Imóveis da União sob responsabilidade da UFSB.....	78
Quadro 21 – Imóveis sob responsabilidade da UFSB.....	80
Quadro 22 – Imóveis locados pela UFSB.....	82
Quadro 23 – Distribuição dos Imóveis locados de terceiros.....	83
Quadro 24 - Imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UFSB.....	83
Quadro 25 – Principais sistemas de informações.....	85
Quadro 26 – Demonstrativo da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	126

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Funcionamento dos ciclos da UFSB.....	13
Figura 2 – Mapa de localização da UFSB no território sul da Bahia.....	22
Figura 3 – Organograma da Administração Central da UFSB.	24
Figura 4 – Mapa de localização dos imóveis sob responsabilidade da UFSB.....	79
Figura 5 – Gráfico do quantitativo de manifestações por ano.....	96
Figura 6 – Gráfico do quantitativo de manifestações por tipo.....	97
Figura 7 – Gráfico do quantitativo de manifestações por canal de comunicação.....	97
Figura 8 – Gráfico de Quantitativo de Manifestações por PÚblico Demandante.....	98
Figura 9 – Gráfico de percentual de Retorno às Manifestações – 2017.....	98
Figura 10 – Quantitativo de Solicitações de Informações por Ano.....	99
Figura 11 – Percentual de Atendimento às Solicitações – 2017.....	99
Figura 12 – Balanço financeiro.....	105
Figura 13 – Balanço orçamentário.....	106
Figura 14 – Balanço Patrimonial.....	111
Figura 15 – Fluxos de caixa.....	116
Figura 16 – Demonstrações das variações patrimoniais.....	119

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	14
2. VISÃO GERAL DA UFSB.....	15
2.1 Finalidade e competências institucionais.....	15
2.2 Normas, regulamento de criação e funcionamento da unidade.....	16
2.3 Ambiente de atuação.....	24
2.4 Estrutura organizacional.....	26
2.5 Macroprocessos finalísticos.....	29
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	33
3.1 Planejamento organizacional.....	33
3.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	33
3.1.2 <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	34
3.1.3 <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	35
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	36
3.3 Desempenho orçamentário.....	37
3.3.1 <i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	37
3.3.2 <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	48
3.3.3 <i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	49
3.3.4 <i>Restos a Pagar de exercícios anteriores</i>	49
3.3.5 <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	51
3.3.6 <i>Informe sobre a realização das receitas</i>	57
3.3.7 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	58
3.3.7.1 <i>Despesas por grupo e elemento de despesa</i>	62
3.3.8 <i>Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal</i>	66
3.4 Desempenho operacional.....	66
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	66
3.5.1 <i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU</i>	66
3.5.2 <i>Outros indicadores de desempenho</i>	69
3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	70
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

4.1 Descrição das estruturas de governança.....	70
4.2 Auditoria Interna.....	73
4.2.1 Atuação da unidade de auditoria interna.....	74
4.2.2 Regimento Interno da auditoria interna.....	75
4.2.3 Independência e objetividade da unidade de auditoria interna.....	76
4.2.4 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades descentralizadas.....	77
4.2.5 Estrutura da Auditoria interna.....	78
4.2.6 Informações sobre como se certifica de que a alta gerencia toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.....	78
4.2.7 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerencia, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerencia.....	79
4.2.8 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrado os ganhos operacionais deles decorrentes.	80
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	80
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	81
5. AREAS ESPECIAIS DA GESTAO.....	81
5.1 Gestão de Pessoas.....	81
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	82
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	84
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	86
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	86
5.1.4.1 Contratação de estagiários.....	86
5.1.4.2 Contratação de mão de obra de atividades não abrangidas pelo plano de cargos da unidade – pessoal de apoio.....	86
5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	87
5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	87
5.2.1 Gestão da frota de veículos.....	87
5.2.1.1 Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.....	87
5.2.1.2 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFSB.....	87

5.2.1.3 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFSB, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UFSB, bem como sua totalização por grupo e geral.....	88
5.2.1.4 Idade média da frota, por grupo de veículos.....	89
5.2.1.5 Plano de substituição da frota.....	89
5.2.1.6 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	89
5.2.1.7 Estrutura de controles de que a UFSB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	89
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	89
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união.....	90
5.2.3.2 Distribuição geográfica dos imóveis da União.....	90
5.2.3.2 Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da UFSB.....	93
5.2.3.3 Quanto aos riscos relacionados a gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los..	94
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	94
5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	94
5.3 Gestão da tecnologia da informação.....	96
5.3.1 Principais sistemas de informação.....	96
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	100
5.4.1 Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSB.....	100
5.4.2 Campi sustentáveis – balanço e perspectivas.....	101
5.4.3 Ecotimes – UFSB pela sustentabilidade.....	102
5.4.4 Projetos: uso racional de agua e energia.....	102
5.4.4 Sustentabilidade regional – balanço e perspectivas.....	103
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	107
6.1 Canais de acesso do cidadão.....	107
6.1.2 Dados gerenciais.....	108
6.1.3 Ouvidoria.....	108
6.1.4 Serviço de Informação ao Cidadão.....	111
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	112
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	113
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	113

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	113
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	115
7.1 Desempenho financeiro do exercício.....	115
7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	116
7.2.1 <i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão</i>	116
7.2.2 <i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i>	117
7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	117
7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	118
7.5 Demonstrações contábeis exigidas.....	119
7.5.1 <i>Balanço financeiro</i>	119
7.5.2 <i>Balanço orçamentário</i>	120
7.5.3 <i>Balanço patrimonial</i>	125
7.5.4 <i>Demonstrações de fluxo de caixa</i>	129
7.5.5 <i>Demonstrações das variações patrimoniais</i>	132
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	136
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	136
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	136
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	136
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8/666/1993.....	137
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	137
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	138
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005..	140



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2017 a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo, à comunidade universitária e à sociedade a aplicação dos recursos públicos recebidos para a implantação desta Universidade.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e os atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 154/2016, da DN TCU 156/2016, da Portaria TCU 59/2017.

As informações apresentadas foram consolidadas a partir dos relatórios das Pró- Reitorias, órgãos de apoio e das Unidades Universitárias, bem como do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, do Ministério da Educação, do Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos – SIAPE do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Sistema de Administração Financeira – SIAFI da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

2. VISÃO GERAL DA UFSB

2.1 Finalidade e competências institucionais

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi criada por meio da Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, sendo uma Autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação.

A UFSB tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi. A UFSB possui quatro vertentes que configuram sua razão de ser: i) produzir e compartilhar conhecimentos e técnicas, saberes e práticas; ii) formar, educar e habilitar sujeitos nos diferentes campos e níveis; iii) promover extensão universitária, em cooperação com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade; iv) fomentar paz, equidade e solidariedade entre gerações, povos, culturas e nações.

Ademais, quatro são os nossos valores fundamentais: i) eficiência acadêmica, em todos os aspectos da ação institucional; ii) equidade, ampliando o acesso à educação e ao conhecimento, utilizando as melhores tecnologias de informação e comunicação; iii) compromisso com a educação básica na superação da imensa dívida social em relação à educação pública brasileira; iv) engajamento na transformação das realidades econômica, social e política da região, do país e do mundo, na perspectiva de uma cidadania planetária. Portanto, a Universidade Federal do Sul da Bahia tem como base uma concepção de Universidade como instituição social destinada à formação de sujeitos críticos, conscientes, emancipados e participativos, bem como à criação, produção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e artísticos.

A Universidade conta com um único colegiado superior de caráter deliberativo, o *Conselho Universitário* (Consuni). No modelo de governança predominante em todas nas principais universidades no mundo, trata-se da instância máxima de deliberação, com função normativa e deliberativa e caráter democrático, com composição e competências definidas pelo Estatuto da Universidade. Além disso, a UFSB conta com o *Conselho*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Estratégico Social, elemento que a diferencia de instituições similares no âmbito nacional. Nos Conselhos Universitários da maioria das universidades existe uma representação da comunidade externa, muitas vezes com participação bastante tímida, uma vez que muitas questões discutidas neste fórum lhe são alheias. A criação de um Conselho Estratégico Social com alto grau de representatividade externa viabiliza um fórum permanente de discussões, com foco em questões amplas de relações entre a universidade e a sociedade em geral. Trata-se de órgão de caráter consultivo, contribuindo com análises e tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais e políticos pertinentes ao desenvolvimento regional.

No que tange ao modelo acadêmico adotado pela UFSB, este baseia-se numa arquitetura curricular organizada em Ciclos de Formação, com modularidade progressiva, oferecendo certificações independentes a cada. A entrada geral e única se dá através de cursos de Primeiro Ciclo, oferecidos em duas modalidades: *Bacharelados Interdisciplinares* (BI) e *Licenciaturas Interdisciplinares* (LI).

O Bacharelado Interdisciplinar compreende cursos de graduação plena, com duração mínima de três anos, oferecido em quatro grandes áreas de formação: Ciências, Artes, Humanidades, Saúde. A licenciatura Interdisciplinar corresponde a curso de formação de docentes para o ensino básico, organizado em grandes áreas ou blocos de conhecimento incluindo suas tecnologias, articulados por uma base cognitiva compartilhada, com estrutura modular, progressiva e flexível.

A UFSB oferta programas de ensino superior mediado por tecnologias na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), atendendo a localidades com mais de 20.000 habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, além assentamentos, aldeias indígenas e quilombos. Os Colégios Universitários funcionam preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de ensino médio.

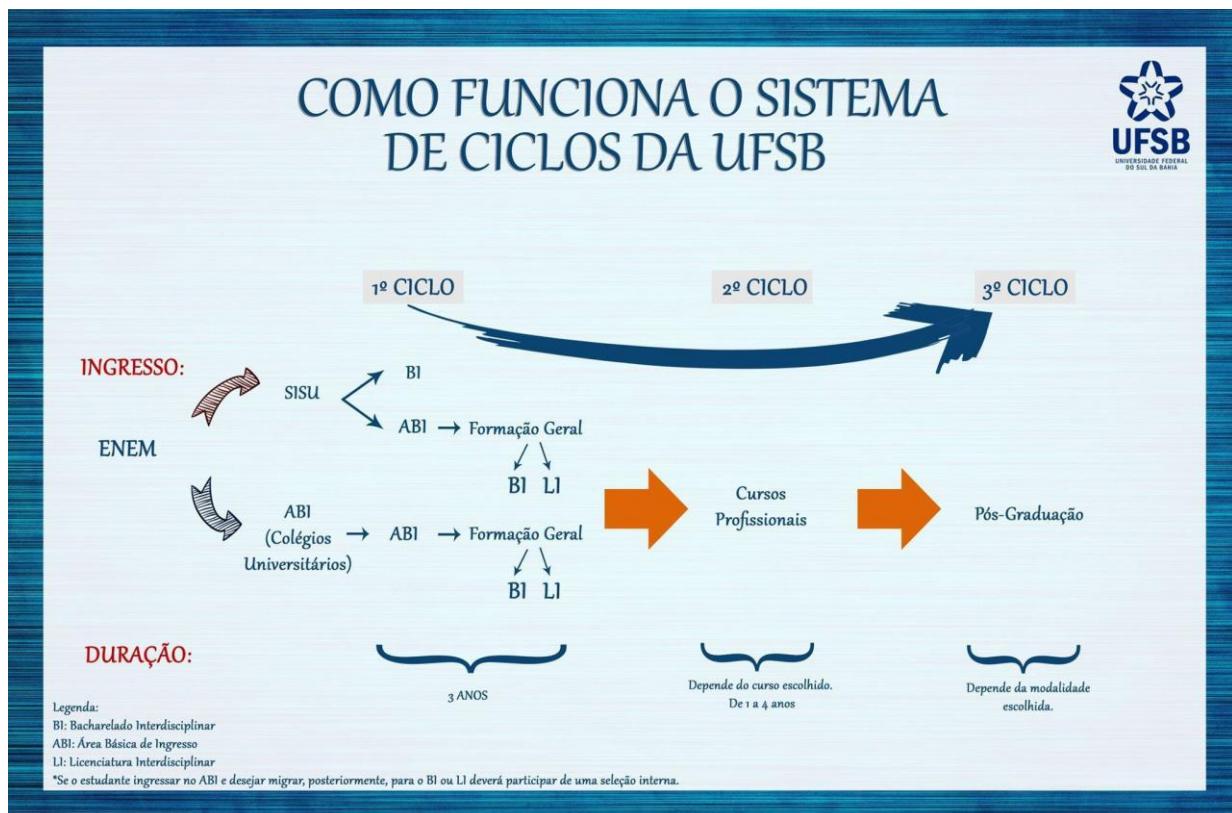


Figura 1 - Funcionamento dos Ciclos da UFSB.

Fonte: UFSB.

2.2 Normas, regulamento de criação e funcionamento da unidade

O Estatuto da UFSB foi aprovado através da Portaria nº 1.058, de 5 de outubro de 2017, publicado no Diário Oficial. O documento contém as definições fundamentais e os elementos substantivos de sua organização, explicitando sua razão de ser, seus princípios, autonomia universitária, comunidade universitária, estrutura, entre outros pontos essenciais para seu funcionamento.

Importante ressaltar que o Regimento Geral da UFSB encontra-se em fase de elaboração, com previsão de conclusão e publicação no segundo semestre de 2018. Tal documento disciplinará a organização e funcionamento comuns aos órgãos superiores da administração, órgãos setoriais e de apoio acadêmico.

Normas de criação e alteração da UFSB

- Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013;
- Estatuto da UFSB, aprovado pelo MEC através da Portaria nº 1.058, de 5 de outubro de 2017.

Outras Normas, Resoluções e regulamentações

- RESOLUÇÃO Nº 23/2017 – Dispõe sobre o PAINT para o exercício do ano de 2018 (03/01/2018)
- RESOLUÇÃO Nº 22/2017 – Substitui a Resolução nº 20/2015, que regula a Formação Geral na Universidade Federal do Sul da Bahia (09/01/2018)
- RESOLUÇÃO Nº 21/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Psicologia do CFCS e CFCHS (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 20/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Artes do Corpo em Cena do CFA (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 19/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Bacharelado em Som, Imagem e Movimento do CFA (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 18/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Licenciatura em História do CFCHS (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 17/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Antropologia do CFCHS (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 16/2017 – Dispõe sobre a criação do Curso de 2º ciclo de Bacharelado de Saúde Coletiva do CFCS (11/12/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 15/2017 – Altera a Resolução nº 08/2017 (07/11/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 14/2017 – Dispõe da criação do curso de 2º ciclo de Ciências Biológicas do CFCAm (25/10/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 13/2017 – Dispõe da criação do curso de 2º ciclo de Oceanologia do CFCAm (25/10/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 12/2017 – Dispõe da criação do curso de 2º ciclo de Engenharia Florestal do CFCTAF (25/10/2017)

- RESOLUÇÃO Nº 11/2017 – Aprova a criação do curso de 2º ciclo de Medicina do CFCS (04/10/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 10/2017 – Aprova a criação do curso de 2º ciclo de Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade do CFTCI (04/10/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 09/2017 – Aprova a criação do curso de 2º ciclo de Engenharia Agrícola e Ambiental do CFCTA (04/10/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 08/2017 – Estabelece o cronograma com vistas à composição da lista tríplice para escolha do Reitor/a e Vice-Reitor/a desta Universidade, quadriênio 2017/2021 (19/09/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 07/2017 – Dispõe sobre a política de ações afirmativas para os Processos Seletivos aos cursos de graduação de 2º ciclo da Universidade Federal do Sul da Bahia (12/09/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 06/2017 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (12/09/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 05/2017 – Institui a Comissão de Políticas de Sustentabilidade (CPS) como órgão consultivo e deliberativo da Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (05/09/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 04/2017 – Dispõe sobre os procedimentos para criação de cursos de graduação na UFSB (12/09/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 03/2017 – Dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (25/08/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 02/2017 – Instituir a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Sul da Bahia (29/08/2017)
- RESOLUÇÃO Nº 01/2017 – Estabelece critérios específicos de progressão dos egressos para o Curso de Graduação em Medicina da UFSB

Quadro 1 – Normas da UFSB.

Fonte: UFSB.

2.3 Ambiente de atuação

A Universidade Federal do Sul da Bahia localiza-se na região sul do Estado da Bahia e seus campus estão instalados em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, compreendendo três territórios de identidade. O território do Litoral Sul tem como principal vetor econômico a cultura do cacau, o setor de serviços e o turismo, tendo como principais municípios Itabuna e Ilhéus. O território da Costa do Descobrimento tem sua atividade econômica fortemente ligada a indústria da celulose e ao turismo, especialmente o município de Porto Seguro. Por fim, o território do Extremo Sul tem sua economia mobilizada pela indústria de celulose e a atividade pecuária, figurando entre os municípios principais Teixeira de Freitas e Itamaraju.

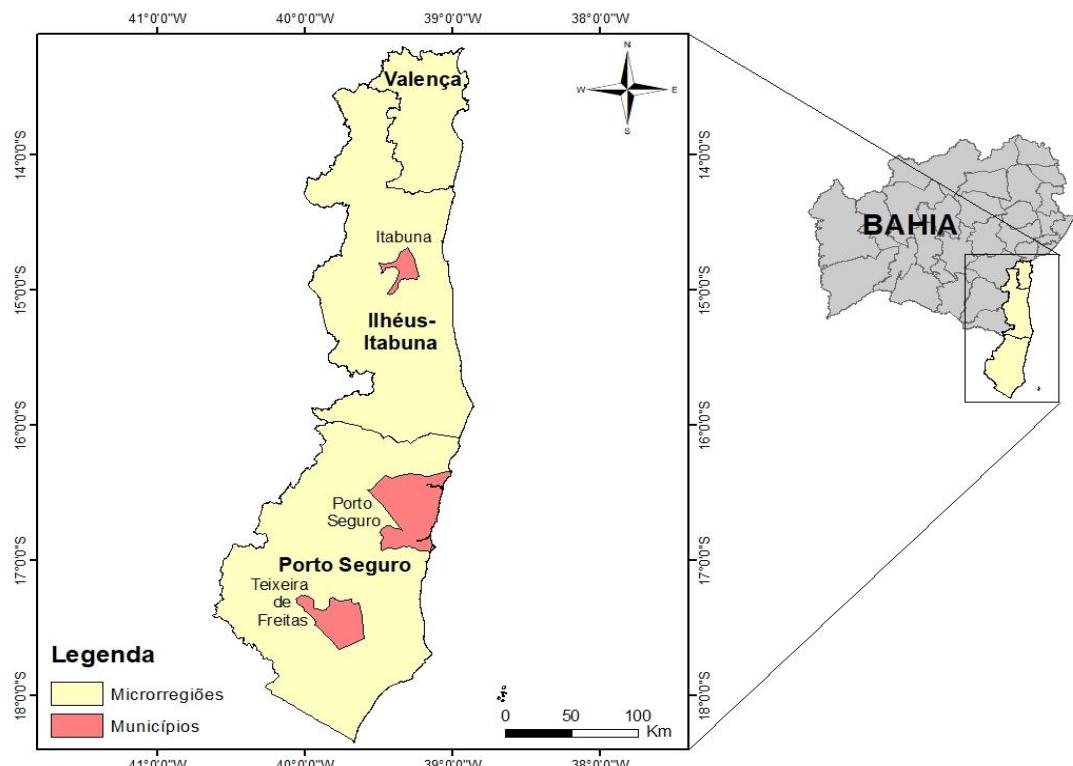


Figura 2: Mapa de localização da UFSB no território sul da Bahia.
Fonte: Diretoria de Planejamento

O Campus Jorge Amado (CJA) é a sede da Reitoria, instalada em Itabuna, município que possui uma população de 210 mil habitantes. O CJA possui, além da Reitoria, 3 Unidades Universitárias: Instituto de Humanidades Artes e Ciências (IHAC), o Centro de Formação em Tecno-Ciência e Inovação (CFTCI) e o Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais (CFCTAf)

O Campus Paulo Freire (CPF) está instalado no município de Teixeira de Freitas, localizado no extremo sul da Bahia, próximo às divisas com Minas Gerais e Espírito Santo. O CPF possui 2 unidades Universitárias, a saber: o Instituto de Humanidades Artes e Ciências (IHAC) e o Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS.

O Campus Sosígenes Costa (CSC) está instalado em Porto Seguro, município que possui população de 127 mil habitantes. O Campus Sosígenes Costa possui 4 unidades Universitárias: Instituto de Humanidades Artes e Ciências (IHAC), o Centro de Formação em Artes (CFA), o Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAM), o Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais - CFCHS.

2.4 Estrutura Organizacional

Conforme estrutura apresentada no Estatuto da UFSB, a organização da Universidade configura-se da seguinte forma: Conselhos Superiores; Reitoria; Unidades Universitária e Colégios Universitários. Cabe destacar que a estrutura de gestão da UFSB é fortemente pautada na utilização de tecnologias digitais, tendo como base uma estrutura administrativa enxuta e descentralizada, autonomizando os *campi*, sem, entretanto, perder a articulação de gestão com os diversos setores da Administração Central. Ou seja, tanto no plano acadêmico quanto administrativo, combinam-se, de modo orgânico, a descentralização da gestão de rotina com a centralização dos processos de regulação, avaliação e controle de qualidade.

ORGANOGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

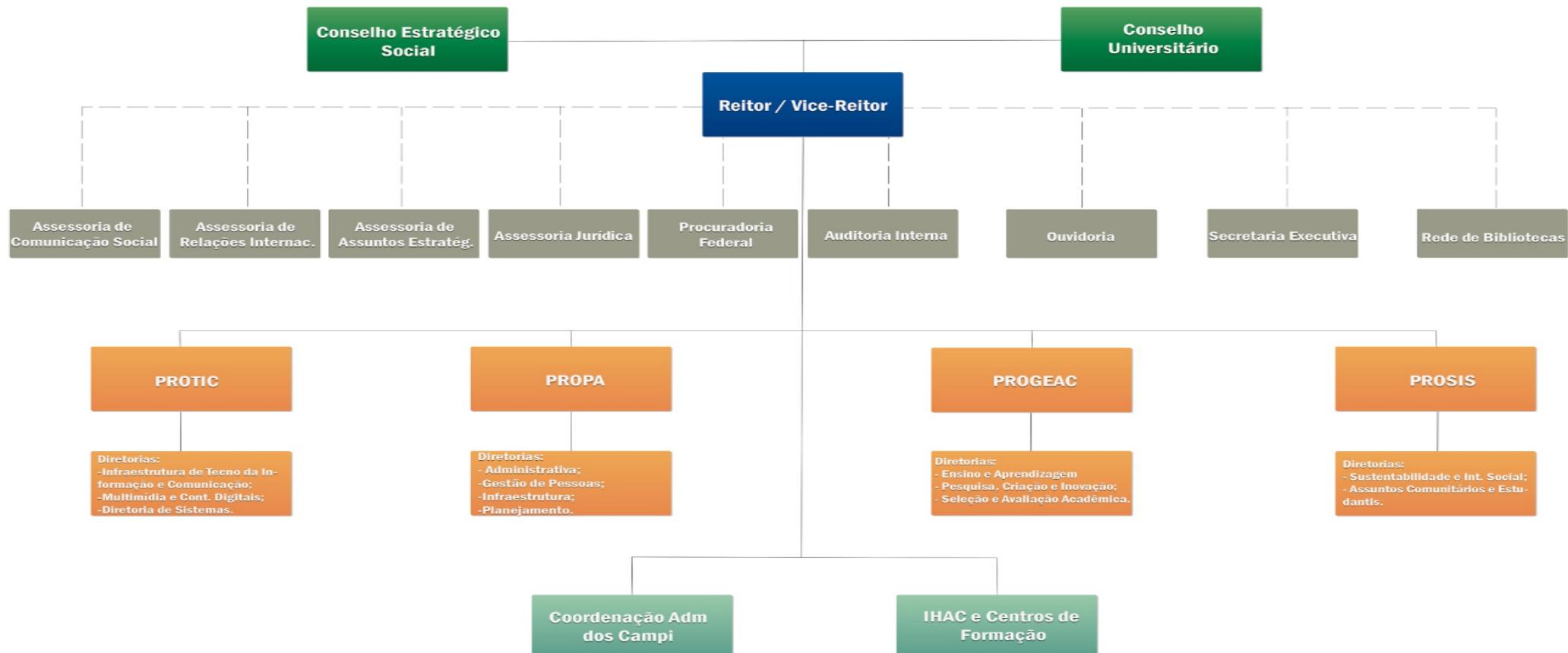


Figura 3 - Organograma da Administração Central.
Criação: Assessoria de Comunicação Social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

2.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal do Sul da Bahia estão relacionados às suas atividades essenciais, representados pelas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculados à sua missão institucional. Tais macroprocessos pautam as ações desenvolvidas na instituição, conforme sua lei de criação número 12.818, de 5 de junho de 2013.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos macroprocessos finalísticos da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Macroprocesso finalístico da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica - Compete a PROGEAC desenvolver programas e ações que apoiam o desenvolvimento das políticas e diretrizes acadêmicas, tanto a nível de Graduação como de Pós-Graduação, trabalhando para dar aos docentes, e discentes condições para o desenvolvimento de suas atividades. A PROGEAC é ainda responsável pela política de Pesquisa da UFSB. O foco principal das atividades da PROGEAC estão relacionadas ao acompanhamento da elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, do acompanhamento das propostas de Pós-Graduação além do desenvolvimento de estruturas e infraestruturas trabalho onde os Docentes através de seus Grupos de Pesquisa possam realizar atividades multi e interdisciplinares.

MACROPROCESSO	DESCRÍÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS USUÁRIOS	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propor as diretrizes sobre a política de ensino de graduação e pós-graduação no âmbito da Universidade e coordenar os assuntos referentes a ela ▪ Acompanhar os Programas de Pós-Graduação criados da UFSB ▪ Incentivar a criação de Programas de Pós-Graduação ▪ Coordenar o Programa de Qualificação Docente ▪ Incentivar a qualificação do corpo Docente ▪ Incentivar e acompanhar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da UFSB 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de cursos de graduação ▪ Criação de Programas de Mestrado e Doutorado ▪ Qualificação de Docentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Discentes ▪ Técnico-Administrativos ▪ Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretoria de Ensino e Aprendizagem – DEA ▪ Diretoria de Seleção e Avaliação Acadêmica
PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propor as diretrizes sobre a política de pesquisa no âmbito da Universidade e coordenar os assuntos referentes a ela ▪ Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa na universidade, apoiando na captação de recursos financeiros através de editais ▪ Buscar formas de integrar a pesquisa com o ensino, além da busca de recursos junto a agências de fomento Pós-Graduação trazendo assim benefícios práticos para a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio aos eventos científicos institucionais ▪ Apoio para docentes pesquisadores para publicação ▪ Ampliação dos Grupos de Pesquisa Elaboração de uma estrutura acadêmica de pesquisa inter e multidisciplinar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Discentes ▪ Técnico-Administrativos ▪ Sociedade 	▪ Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação

		<ul style="list-style-type: none"> ■ Formação de um Comitê de Pesquisa e Inovação 		
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> ■ Propor as diretrizes sobre a política da Iniciação Científica da Universidade e coordenar suas ações ■ Possibilitar uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação através da ampliação dos programas de iniciação científica ■ Estimular os alunos da graduação através da prática científica, onde são estimulados a participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFSB 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ■ Ampliação do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFSB (PIBITI) e do PIBIC 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Docentes ■ Discentes ■ Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Coordenação de Bolsas de Iniciação Científica

Quadro 2 – Macroprocesso finalístico PROGEAC.

Macroprocesso finalístico da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social - Compete a PROSIS promover, coordenar e fomentar a execução da política institucional de Integração Social/Extensão, o desenvolvimento artístico-cultural e a prática desportiva da Universidade, executados por meio de programas, projetos, cursos e eventos.				
MACROPROCESSO	DESCRÍÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS USUÁRIOS	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
GESTÃO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL/EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar, elaborar, implementar, acompanhar, avaliar e difundir as políticas e diretrizes de Integração Social/Extensão ▪ Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar, acompanhar, avaliar e validar dados da extensão universitária ▪ Elaborar e gerenciar editais de programas, projetos e eventos de Integração Social/Extensão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos acadêmicos realizados; Cursos realizados; ▪ Editais em apoio a permanência aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. ▪ Programas e projetos registrados; Serviços prestados à comunidade universitária e demais setores da sociedade ▪ Propostas submetidas a editais e chamadas de entidades de fomento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Discentes ▪ Técnico-Administrativos ▪ Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social ▪ Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
GESTÃO DA CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover, coordenar, apoiar e difundir a política e a produção cultural da UFSB ▪ Produzir e preservar a cultura e memória regionais ▪ Promover e apoiar eventos de natureza cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos artístico-culturais realizados; Plano de cultura elaborado e aprovado; ▪ Propostas submetidas a editais e chamadas de entidades de fomento ▪ Oficinas realizadas; Reuniões com agentes culturais realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Discentes ▪ Técnico-Administrativos ▪ Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social ▪ Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Quadro 3 – Macroprocesso finalístico da PROSIS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1.1 Planejamento organizacional

O planejamento da UFSB no exercício 2017 continuou norteado pelos princípios assinalados pelo Plano Orientador, ferramenta criada desde 26/06/2012 e aprovada por unanimidade em 14 de fevereiro de 2014 pelo Conselho Universitário, além da experiência baseada nos exercícios anteriores. Além disso, diante da notável relevância que o Planejamento Estratégico assume para definir os desafios e estratégias da Universidade para alcançar seus objetivos, a Gestão tem trabalhado na elaboração do Plano de Desenvolvimento Interno (PDI), bem como na concepção do seu Regimento Geral, instrumentos que demonstram a preocupação com a continuidade da estruturação da instituição.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A UFSB deu continuidade a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no decorrer do ano de 2017, abrangendo atividades de consulta e debate com sua comunidade universitária, refinamento dos conceitos teóricos, aprimoramento dos objetivos institucionais, entre outras questões. Cabe registrar que apesar de ter encaminhado em fevereiro de 2014 o Estatuto para o MEC, dentro do prazo legal de 180 dias após a publicação da Lei de criação da UFSB, o referido instrumento só foi aprovado em outubro de 2017.

Do exposto, a Universidade definiu para 2017 os principais objetivos institucionais:

- ❖ **Gestão Acadêmica:** consolidar os princípios acadêmicos da instituição; realização de concurso docente; consolidar os cursos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares; encaminhar ao Conselho Universitário para aprovação os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PCC) de segundo ciclo a iniciar no primeiro quadrimestre de 2018; estimular a pesquisa científica.
- ❖ **Gestão de Pessoas:** capacitar servidores; valorizar o desempenho profissional e pessoal; distribuição adequada da força de trabalho.

- ❖ **Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:** aprimorar comunicação digital; continuar o processo de implantação e adequação as necessidades da UFSB do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.
- ❖ **Gestão dos Recursos Financeiros:** ampliar captação de recursos; otimizar recurso financeiro; cumprir com obrigações financeiras;
- ❖ **Construção do espaço físico:** dar continuidade à implantação/construção dos Núcleos Pedagógicos, priorizando salas de aulas e laboratórios, nos 3 Campus – Campus Jorge Amado (CJA) em Itabuna-Ba, Campus Sosígenes Costa (CSC) em Porto Seguro – Ba e Campus Paulo Freire (CPF) em Teixeira de Freitas - Ba; reformar e adequar os espaços físicos existentes nos campus para atender as necessidades acadêmicas e administrativas desenvolvidas nos 3 Campus anteriormente mencionados; melhorar a infraestrutura física nos campus.

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

No ano de 2015 a UFSB iniciou o processo de construção do seu PDI, sob coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, considerando ser este um instrumento essencial para a gestão administrativa e acadêmica da instituição. O processo de construção do PDI tomou como base o Plano Orientador da UFSB, incrementado com levantamentos a partir de outras instituições federais de ensino superior, com o objetivo de buscar subsídios que dessem mais elementos baseados em experiência já consolidadas.

O ano de 2017 foi dedicado à construção de uma proposta de PDI para discussão com a comunidade da UFSB, apesar das dificuldades relativas a todo a conjuntura nacional, tanto de ordem política quanto econômica. Para discussão do documento base serão criadas comissões temáticas composta por representantes dos vários segmentos e campus da instituição. A metodologia de elaboração do PDI prevê ampla participação da comunidade universitária.

A proposta encontra-se em vias de conclusão e será apresentada à comunidade universitária no I Congresso da UFSB, cujo o foco principal é avaliar os quatro anos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

implantação da UFSB, bem como projetar esta instituição para os próximos cinco anos, 2019-2023 previsto para o início do segundo semestre de 2018. A partir dos encaminhamentos deliberados neste Congresso, a gestão promoverá as alterações cabíveis submetendo a apreciação e aprovação do Conselho Universitário – CONSUNI, em ato contínuo dar início ao processo de implementação do plano - PDI.

O anúncio de futuro que caracteriza o PDI, para além de suas intenções iniciais, requer definições claras das ações pontuais que pretendem concretizá-lo. Neste sentido, é apresentado o planejamento estratégico para os anos de 2019-2023, estruturado a partir das demandas anunciadas pela comunidade universitária nas discussões virtuais e presenciais realizadas nos seminários e oficinas destinadas a este fim.

Diante do exposto, podem-se delimitar abaixo os eixos estruturantes prioritários para ações direcionadas para execução do posto neste PDI, especificam as ações a serem construídas nos próximos cinco anos de forma a realizar o Perfil Institucional anunciado. São os seguintes eixos a serem trabalhados:

- ❖ Eficiência acadêmica
- ❖ Sustentabilidade e Integração Social
- ❖ Aperfeiçoamento Institucional
- ❖ Desenvolvimento Humano

Situação similar é a construção do Regimento Geral da UFSB, cuja primeira minuta foi elaborada em 2016, aprimorada em 2017 e com perspectiva de submissão em 2018 à comunidade interna da instituição. Esta submissão deverá ocorrer após pequenos ajustes que são necessários a serem realizados no Estatuto da UFSB pelo Conselho Universitário e com reflexos na construção do mencionado Regimento. Estes pequenos ajustes no Estatuto se fazem necessários como consequência da vivência prática de implantação da UFSB ao longo dos últimos três anos e meio de espera para aprovação do mencionado estatuto por parte do MEC, ocorrendo só em outubro de 2017, conforme citado anteriormente.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A UFSB tem desde o início das suas atividades buscado trabalhar em consonância com os diversos setores da sociedade, articulando-se de forma sistemática visando o aprofundamento do diálogo entre a UFSB e os demais setores da Sociedade, ampliando a participação desta Instituição Federal de Ensino Superior - IFES em ações de interesse público e, ao mesmo tempo, disponibilizando a *expertise* técnico-científica e cultural para o intercâmbio e difusão de saberes e práticas que produzam transformações sociais, tanto a nível regional como a nível nacional.

A atuação da UFSB tem se dado com execução crescente de diversos programas de extensão, pesquisa, cursos e eventos com forte vinculação com a sociedade. Convênios e parcerias vem sendo celebradas com diversas instituições, a exemplo da Secretaria Estadual de Educação e CEPLAC.

Do ponto de vista da vinculação das atividades da UFSB com o Plano Plurianual 2016-2019, as ações orçamentárias estão associadas ao Programa 2080, objetivo 1010: ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência e a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação – PNE 2014-2024. As metas definidas no PNE que se associam à missão da UFSB são:

- ❖ **Meta 12:** elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.
- ❖ **Meta 13:** elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- ❖ **Meta 14:** elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para monitoramento do desempenho da Universidade, a UFSB utiliza diversos sistemas do governo federal como o Sistema de Administração Financeira - Siafi, Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - Simec, Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe, Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP e Tesouro Gerencial. Ainda, emprega-se planilhas eletrônicas, e-mails e o Sistema Integrado de Gestão, cuja implantação avançou com as adaptações necessárias para atender ao modelo de gestão da UFSB. Em 2017 foram aprimorados os dois módulos principais, o SIPAC e o SIGAdm, para a parte de Planejamento e Administração, os quais são subdivididos entre os diversos setores criados para dar suporte à gestão, além dos módulos SIGRH e SIGAA, voltados para a gestão de recursos humanos e gestão acadêmica respectivamente.

A UFSB trabalha para implantar no ano de 2018 o monitoramento utilizando um Painel de Indicadores para acompanhar e avaliar os resultados alcançados. Pretende-se também lançar periodicamente uma publicação com diversos dados da gestão institucional, designado “A UFSB em números”.

3.3 Desempenho Orçamentário

Os recursos que asseguram a manutenção e funcionamento da UFSB provêm do Governo Federal. Neste item, informamos sobre a programação e execução do orçamento da UFSB em 2017, tecendo uma análise crítica do desempenho, principais dificuldades encontradas e as metas atingidas.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A UFSB é responsável pela execução das seguintes ações orçamentárias:

- 14XQ: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia

- 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior
- 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
- 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Abaixo será detalhado e analisado o panorama de cada ação executada no exercício 2017, acompanhado de análise crítica sobre o desempenho orçamentário da Universidade.

Quadro 4 – AÇÃO 14XQ: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	14XQ											
Título	Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB											
*Iniciativa												
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080											
Unidade Orçamentária	26450 – Universidade Federal do Sul da Bahia											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
24.957.331,00	24.957.331,00	24.310.997,70	10.365.717,95	9.849.411,11	516.306,84	13.945.279,75						

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Instituição implantada		Percentual de execução física	10		7
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.428.524,45	5.375.462,42	15.062,29	Instituição implantada	Percentual de execução física	3

Para o exercício 2017 a Universidade Federal do Sul da Bahia teve na ação 14XQ, intitulada “Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia”, a principal fonte de recurso para o processo de implantação. A ação contou com dotação total de R\$ 24.957.331,00 (vinte e quatro milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e trinta e um reais), apresentando um crescimento de aproximadamente 20% em relação ao orçamento de 2016. Deste total, cerca de 97% originário de recursos destinados a manutenção da educação, fonte 112, e 3% arrecadação própria, fonte 250.

Para atender despesas de custeio como manutenção e reforma predial, serviços contínuos de vigilância, limpeza, motorista e também os serviços de fornecimento de energia elétrica, água e outros, foi destinado R\$ 12.065.210,00 (doze milhões, sessenta e cinco mil, duzentos e dez reais), não considerando o valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), estimado a ser arrecadado com receitas próprias. Para atender despesas de investimento, a exemplo de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, obras e instalações, foi reservado o montante de R\$ 12.242.121,00 (doze milhões, duzentos e quarenta e dois mil e cento e vinte e um reais). É importante destacar que dotação orçamentária não significa necessariamente liberação/autorização para realização de empenho e, consequentemente, pagamento de despesas.

Nos orçamentos de 2014 e 2015 o orçamento da UFSB foi contingenciado em 30% (55% do custeio e 13% de investimento) e 33% (correspondendo a 48% de investimento), respectivamente, não sendo possível a realização de empenho no valor total previsto na Lei Orçamentária - LOA. Nos orçamentos de 2016 e 2017 houve liberação total do valor previsto na LOA. Realizando uma breve análise do orçamento da UFSB desde que passou a ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Unidade Gestora (sob tutoria da UFBA), no exercício de 2014, é possível perceber que o orçamento de investimento de 2017 ainda é menor do que o orçamento previsto no exercício 2014, R\$ 12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil reais). No orçamento de Custo houve incremento na ordem de 38% em relação ao exercício 2014, no valor de R\$ 8.725.000,00 (oito milhões, setecentos e vinte e cinco mil reais).

A liberação de limite/autorização para empenho por trimestre foi da seguinte forma: 1T – 10,36%; 2T – 41,24%; 3T – 18,03% e 4T – 30,37%. Em razão do grande volume de recurso liberado no último trimestre, a UFSB inscreveu em Restos a Pagar Não Processados (RPNP) o montante de R\$ 13.945.279,75 (treze milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e setenta e nove reais e setenta e cinco centavos); ou seja, do total inscrito em RPNP, 66% foi liberado no último trimestre do ano.

Em 2017 a UFSB alcançou êxito em ofertar o ingresso de 860 estudantes, sendo 480 nas sedes dos campi pelo Sisu e 380 através da área básica de ingresso – ABI, sediada nos Colégios Universitários (CUNIs). O total de alunos matriculados na graduação 2.947 (dois mil, novecentos e quarenta e sete) estudantes. Para que a UFSB avance ainda mais na oferta de vagas no Sul e Extremo Sul da Bahia nos próximos anos, foram licitados os Núcleos Pedagógicos dos Campi Sosígenes Costa, em Porto Seguro, e Paulo Freire, em Teixeira de Freitas, obras estas que possuem previsão de conclusão em 2020. No campus Jorge Amado, em Itabuna, a obra do Núcleo Pedagógico encontra-se em estágio avançado e com previsão de conclusão no segundo semestre de 2018. Cada núcleo pedagógico possui capacidade estimada para 5 mil estudantes. No terceiro ciclo a UFSB ofertou 4 (quatro) programas de pós-graduação: Pós-graduação em estado e sociedade, pós-graduação em ensino e relações étnico-raciais, pós-graduação em ciências e tecnologias ambientais e pós-graduação em saúde da família obtendo 56 (cinquenta e seis) estudantes ingressantes. É importante registrar que esse crescimento está vinculado diretamente aos recursos da ação 14XQ, tanto do ponto de vista das despesas de custeio quanto de capital, demonstrando a relevância que tal ação representa na expansão gradativa das atividades da instituição.

Quadro 5 – Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	4002											
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior											
*Iniciativa												
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080											
Unidade Orçamentária	26450 – Universidade Federal do Sul da Bahia											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
2.122.180,00	2.122.180,00	2.122.180,00	2.115.822,99	2.115.822,99		6.357,01						

Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	
Benefício concedido		Unidade		10.945	11.372	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
60.015,14	55.005,14		Benefício concedido	Unidade	489	

Fonte: Tesouro Gerencial.

A ação 4002, denominada Assistência ao Estudante de Ensino Superior, contou com dotação de R\$ 2.122.180,00 (dois milhões, cento e vinte e dois mil, cento e oitenta reais), queda de aproximadamente 3,14 % em relação ao exercício de 2016. Foi liberado e executado 100% do recurso, alcançando 11.372 benefícios concedidos e atendendo aproximadamente 4% a mais do que o previsto (10.945), com uma média geral de R\$ 186,61 (cento e oitenta e seis reais e sessenta e um centavos) por benefício, redução de 18,9% em relação à média do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

exercício passado. Atualmente a UFSB oferece os seguintes benefícios: auxílio alimentação, auxílio-moradia e auxílio-transporte; auxílio-creche; Bolsa de Apoio à Permanência; e Monitoria Inclusiva. Cabe destacar que houve o ingresso de 860 novos estudantes, ao tempo em que ocorreu redução do orçamento da assistência estudantil, o qual já não atendia as necessidades da UFSB, que tem como um dos princípios basilares o apoio a permanência estudantil.

Compete à Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) à gestão e execução do orçamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto 7.234/2010) repassado a UFSB pelo Ministério da Educação (MEC). A Coordenação de Permanência Estudantil (CAPE), setor da PROSIS, gera, executa e acompanha a execução do PNAES.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto 7.234/2010) tem como objetivos “I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”.

O público alvo deste programa são os estudantes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que na UFSB são avaliados por documentação de comprovação de renda e entrevista social.

As ações de assistência estudantil são normatizadas na UFSB pela Resolução CONSUNI nº 01/2016 que estabelece as linhas gerais do funcionamento do Programa na Universidade. As ações de assistência estudantil são executadas através de editais de seleção de bolsas e auxílios que trazem especificidades para cada tipo de ação proposta pelo PNAES.

No exercício de 2017, foram publicados três editais novos para concessão de auxílios (Eventos, Alimentação, Moradia, Transporte, Instalação e Creche) e bolsa (Monitoria Inclusiva). Neste ano, houve a continuidade do pagamento de auxílios (Alimentação, Moradia, Transporte e Creche) e bolsa (Apoio à Permanência) com seleção no ano de 2016.

A Resolução CONSUNI nº 01/2016 estabelece um auxílio, denominado de emergencial, que deve ser concedido a estudantes em situação de extrema vulnerabilidade. Este auxílio

não tem edital próprio, uma vez que é concedido em casos excepcionais, devendo o estudante passar por uma avaliação mais minuciosa pelo profissional que faz a avaliação.

Como pode ser visualizado na Tabela 1, a UFSB executou um montante de R\$ 2.083.718,73 (dois milhões, oitenta e três mil, setecentos e dezoito e setenta e três centavos) atendendo a 951 (novecentos e cinquenta e um) estudantes.

Tabela 1 – Execução Orçamentária do PNAES/UFSB – Exercício de 2017.

Edital	Auxílio	Estudantes	Bolsas	Valor	Peso
Edital 01/2016	Alimentação	179	1559	R\$ 189.070,00	9,1%
	Moradia	49	497	R\$ 124.250,00	6,0%
	Transporte	162	1340	R\$ 205.042,00	9,8%
Edital 01/2017	Eventos	165	195	R\$ 73.161,73	3,5%
Edital 02/2016	Creche	41	337	R\$ 108.177,00	5,2%
Edital 02/2017	Monitoria Inclusiva	2	16	R\$ 7.200,00	0,3%
Edital 04/2017	Instalação	13	26	R\$ 13.156,00	0,6%
Edital 05/2017	Alimentação	263	1312	R\$ 170.750,00	8,2%
	Moradia	93	458	R\$ 115.250,00	5,5%
	Transporte	167	827	R\$ 118.728,00	5,7%
Edital 06/2016	Alimentação	355	2003	R\$ 264.870,00	12,7%
	Moradia	113	760	R\$ 190.000,00	9,1%
	Transporte	179	1017	R\$ 143.530,00	6,9%
Edital 07/2017	Creche	15	75	R\$ 24.075,00	1,2%
Edital 08/2016	BAP	99	785	R\$ 314.000,00	15,1%
Resolução 01/2016	Emergencial	52	65	R\$ 22.459,00	1,1%
TOTAL		951	11272	R\$ 2.083.718,73	100%

Fonte: Setor de Bolsas e Auxílios, 2018.

A Universidade Federal do Sul da Bahia é uma universidade multicampi, tendo campus em Itabuna (Campus Jorge Amado), Porto Seguro (Campus Sosígenes Costa) e Teixeira de Freitas (Campus Paulo Freire). As tabelas 2, 3 e 4 sintetizam a distribuição de auxílios e bolsas concedidas e pagas em cada campus citados.

Tabela 2 – Execução do PNAES no Campus Jorge Amado/UFSB.

Edital	Auxílio	Estudantes	Bolsas	Valor
Edital 01/2016	Alimentação	71	631	R\$ 77.107,00
	Moradia	16	189	R\$ 47.250,00
	Transporte	67	597	R\$ 89.028,00
Edital 01/2017	Eventos	53	68	R\$ 28.286,29
Edital 02/2016	Creche	21	179	R\$ 57.459,00
Edital 02/2017	Monitoria Inclusiva	2	16	R\$ 7.200,00
Edital 04/2017	Instalação	4	8	R\$ 4.084,00
Edital 05/2017	Alimentação	106	528	R\$ 71.323,00
	Moradia	21	104	R\$ 26.000,00
	Transporte	74	362	R\$ 44.938,00
Edital 06/2016	Alimentação	130	726	R\$ 99.857,00
	Moradia	22	146	R\$ 36.500,00
	Transporte	65	360	R\$ 43.930,00
Edital 07/2017	Creche	6	30	R\$ 9.630,00
Edital 08/2016	BAP	37	311	R\$ 124.400,00
Resolução 01/2016	Emergencial	11	13	R\$ 4.322,00
TOTAL		359	4268	R\$ 771.314,29

Fonte: Setor de Bolsas e Auxílios, 2018.

Tabela 3 – Execução do PNAES no Campus Sosígenes Costa/UFSB

Edital	Auxílio	Estudantes	Bolsas	Valor
Edital 01/2016	Alimentação	60	491	R\$ 57.937,00
	Moradia	16	139	R\$ 34.750,00
	Transporte	57	445	R\$ 70.350,00
Edital 01/2017	Eventos	56	63	R\$ 19.731,10
Edital 02/2016	Creche	8	64	R\$ 20.544,00
Edital 04/2017	Instalação	3	6	R\$ 3.024,00
Edital 05/2017	Alimentação	52	259	R\$ 33.196,00
	Moradia	22	108	R\$ 27.750,00
	Transporte	32	160	R\$ 36.750,00
Edital 06/2016	Alimentação	85	467	R\$ 59.619,00
	Moradia	32	208	R\$ 52.000,00
	Transporte	55	309	R\$ 55.914,00
Edital 07/2017	Creche	5	25	R\$ 8.025,00

Edital 08/2016	BAP	32	222	R\$ 88.800,00
Resolução 01/2016	Emergencial	25	29	R\$ 8.582,00
Edital 01/2016	Alimentação	60	491	R\$ 57.937,00
TOTAL		288	2995	R\$ 576.972,10

Fonte: Setor de Bolsas e Auxílios, 2018.

Tabela 4 – Execução do PNAES no Campus Paulo Freire/UFSB

Edital	Auxílio	Estudantes	Bolsas	Valor
Edital 01/2016	Alimentação	48	437	R\$ 54.026,00
	Moradia	17	169	R\$ 42.250,00
	Transporte	38	298	R\$ 45.664,00
Edital 01/2017	Eventos	56	64	R\$ 25.144,34
Edital 02/2016	Creche	12	94	R\$ 30.174,00
Edital 04/2017	Instalação	6	12	R\$ 6.048,00
Edital 05/2017	Alimentação	105	525	R\$ 66.231,00
	Moradia	50	246	R\$ 61.500,00
	Transporte	61	305	R\$ 37.040,00
Edital 06/2016	Alimentação	140	810	R\$ 105.394,00
	Moradia	59	406	R\$ 101.500,00
	Transporte	59	348	R\$ 43.686,00
Edital 07/2017	Creche	4	20	R\$ 6.420,00
Edital 08/2016	BAP	30	252	R\$ 100.800,00
Resolução 01/2016	Emergencial	16	23	R\$ 9.555,00
Edital 01/2016	Alimentação	48	437	R\$ 54.026,00
TOTAL		311	4009	R\$ 735.432,34

Fonte: Setor de Bolsas e Auxílios, 2018.

Como pode ser visto nas tabelas, não há uniformidade na distribuição de auxílios e bolsa por campus, uma vez que os editais de seleção de auxílios e bolsas não estabelecem um quantitativo por campus. São selecionados os estudantes em maior situação de vulnerabilidade, dentro do perfil de cada edital, tendo como referência o orçamento destinado.

Embora o orçamento do PNAES não acompanhe o aumento do número de estudantes na universidade, a Pró-Reitoria responsável pela gestão do recurso tem conseguido atender, na medida do possível, as necessidades dos estudantes que mais carecem de apporte financeiro para minimizar os custos oriundos da inserção na vida universitária.

Quadro 6 – Ação 8282: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial											
Código	8282											
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior											
*Iniciativa												
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080											
Unidade Orçamentária	26450 – Universidade Federal do Sul da Bahia											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
100.000,00	100.000,00											
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Projeto viabilizado			unidade									
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada						
346.939,98	302.106,97	544,80	Projeto viabilizado		Unidade	1						

Fonte: Tesouro Gerencial.

A ação 8282, designada “Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, contou com dotação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), relativo a emenda parlamentar da senadora Lídice da Mata, a qual não foi liberada/autorizada para execução. Os Restos a Pagar executados em 2017 foram referentes às seguintes emendas: R\$ 100.000,00 (cem mil reais), da emenda parlamentar da Senadora Lídice da Mata; R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), da emenda do Deputado Bebeto. A diferença entre os valores liberados acima e o inscrito R\$ 346.939,98 (trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos), corresponde à R\$ 53.060,02 (cinquenta e três mil, sessenta reais e dois centavos), a qual foi executada ainda durante o exercício 2016. A execução dos restos a pagar possibilitou à UFSB adquirir equipamentos e materiais permanentes para Universidade.

Quadro 7 – Ação 20RK: Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Identificação da Ação		
Código	20RK	Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	
*Iniciativa		
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26450 – Universidade Federal do Sul da Bahia	
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)Não (<input type="checkbox"/>)Outras	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
0			Estudante		
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.668,00	2.668,00		Estudante Matriculado	Unidade	200

Fonte: Tesouro Gerencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

A ação 20RK não estava prevista na LOA 2017, constando neste relatório tão somente em razão da inscrição em restos a pagar e execução de saldo remanescente no valor de R\$ 2.668,00 (dois mil, seiscentos e sessenta e oito reais) referente a aquisição de autoclave, equipamento para Laboratório. Esse recurso é parte de um total de R\$ 398.632,68 (trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e dois reais e sessenta e oito centavos), inscritos em restos a pagar relativo a emenda do Deputado Jorge Solla, no exercício 2015.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Durante a execução orçamentária do exercício 2017, o principal fator interveniente no desempenho orçamentário foi a irregularidade na liberação dos limites orçamentários, os quais possibilitam a realização dos empenhos. Essa inconstância, somada a falta de informação sobre o cronograma de liberação, dificultou bastante o planejamento interno, tendo em vista o ambiente de incertezas quanto a distribuição do recurso. Além disso, houve irregularidade nas liberações de financeiro para pagamento das despesas liquidadas, resultando, em alguns momentos, em atrasos de pagamentos com previsão de multas. Frequentemente, a liberação de financeiro ocorreu uma única vez no mês, gerando consequências no pagamento de despesas como diárias, fator que causou bastante transtorno, algumas vezes resultando em cancelamentos de viagens em razão do preposto se recusar a viagem sem recebimento das diárias.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve obrigações assumidas sem respectivo crédito.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

A Universidade Federal do Sul da Bahia busca realizar a gestão de todos os valores inscritos em Restos a Pagar. Abaixo detalha-se a situação das inscrições realizadas anualmente.

Quadro 8 – Restos a Pagar inscritos pela UFSB.

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017

	(a)				(d) = (a-b-c)
2014					
2015	176.193,82				176.193,82
2016	411.650,52	73.709,54	336.523,52		1.417,46
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2014	37.724,05	897,00	897,00	36.827,05	0,00
2015	1.699.841,72	408.959,28	408.959,28	14.853,3	1.276.029,14
2016	11.126.713,32	8.895.922,80	8.895.921,74	36.169,00	2.194.622,58

Fonte: Tesouro Gerencial.

Restos a Pagar inscritos em 2014

Do exercício de 2014 ainda constava Restos a Pagar Não Processados, no valor total de R\$ 37.724,05 (trinta e sete mil, setecentos e vinte e quatro reais e cinco centavos). É importante observar que esses Restos a Pagar constavam do período em que a Universidade Federal da Bahia - UFBA foi tutora da UFSB. Após contato com os fornecedores, restaram 3 (três) empenhos, e apenas um demonstrou interesse em entregar o material (bateria de lítio para câmera fotográfica); os outros dois, um no valor de R\$ 36.567,05 (trinta e seis mil, quinhentos e sessenta e sete reais e cinco centavos) e outro no valor de R\$ 260,00 (duzentos reais), referente à aquisição de câmeras fotográficas e prestação de serviço de capacitação em tradução e interpretação de libras, respectivamente. Os processos correspondentes foram encaminhados para aplicação de penalidade das respectivas empresas.

Restos a Pagar inscritos em 2015

Do exercício 2015 constava o total de R\$ 1.876.035,54 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) inscritos em Restos a Pagar, divididos R\$ 176.193,82 (cento e setenta e seis mil, cento e noventa e três reais e oitenta e dois centavos) em Processados, relativos a prestação de serviço de elaboração de projeto básico e executivo, e R\$ 1.699.841,72 (um milhão, seiscentos e noventa e nove mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos), correspondente a Não Processados. Desse total inscrito, foi executado em 2017 24,05% e cancelado 0,87%, relativo a equipamentos e materiais permanentes que os fornecedores informaram o não interesse em efetuar a entrega.

Os respectivos processos foram encaminhados para aplicação de penalidades. O saldo a executar no exercício 2018 soma 75,06% do total inscrito. Esse valor corresponde a saldo de empenho destinado prestação de serviço de elaboração de projetos básicos e executivos diversos.

Restos a Pagar inscritos em 2016

Referente ao exercício de 2016, foi inscrito um total de R\$ 11.538.363,84 (onze milhões, quinhentos e trinta e oito mil, trezentos e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos), com R\$ 411.650,52 (quatrocentos e onze mil, seiscentos e cinquenta reais e cinquenta e dois centavos) Restos a Pagar Processados, dos quais foram executados 17,9% e cancelados 81,74%, relativos a pagamento de contribuição patronal para o RPPS dos servidores vinculados a folha de dezembro de 2016. Ao tentar efetuar o pagamento o sistema SIAFIWEB não permitia concluir o pagamento, de maneira que foi criado novo empenho no exercício 2017 para possibilitar o pagamento até o dia 20 janeiro do respectivo exercício; diante disso, o empenho do ano de 2016 foi automaticamente cancelado. O saldo restante de 2016, R\$ 11.126.713,32, (onze milhões, cento e vinte e seis mil, setecentos e treze reais e trinta e dois centavos), correspondente a Restos a Pagar Não Processados, foi executado 79,95%, cancelados 0,32% e 19,72% a ser executado em 2018. Deste último percentual, 91,64%, R\$ 2.011.159,68 (dois milhões, onze mil, cento e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos), é referente a saldo de empenho para construção do núcleo pedagógico no campus Jorge Amado, em Itabuna; os demais saldos corresponde a equipamentos e materiais permanentes a serem entregues em 2018.

Restos a Pagar inscritos em 2017

Do total inscrito em janeiro de 2017, R\$ 13.452.123,43 (treze milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, cento e vinte e três reais e quarenta e três centavos), R\$ 587.844,34 (quinhentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) são relativos a Restos a Pagar Processados, aqueles em que o bem ou serviço foi entregue no exercício 2016 e as notas fiscais foram liquidadas antes do dia 31/12/2016; R\$ 12.864.279,09 (doze milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, duzentos e setenta e nove reais e nove centavos) correspondente a Restos a Pagar Não Processados, que diz respeito

àquele bem ou serviço que foi empenhado até 31/12/2016, mas não foi entregue pelo fornecedor.

Do montante inscrito em Restos a Pagar, em 2017 foi executado 69,7%, R\$ 9.379.487,56 (nove milhões, trezentos e setenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e seis centavos); cancelado 3,2%, R\$ 424.372,87, (quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos); e um total ainda a executar, ou seja, transferido para 2018, de 27,1%, o correspondente a R\$ 3.648.263,00 (três milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e três reais).

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

No exercício de 2017 a UFSB não realizou transferências de recursos orçamentários ou financeiros para outros órgãos e entidades. A Universidade figurou apenas como contratada, ou seja, recebeu recursos descentralizados do MEC.

Dessa forma, é apresentada no quadro abaixo apenas a consolidação dos instrumentos celebrados nos anos de referência em que a UFSB é representada como contratada.

Quadro 9 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSB nos três últimos exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal do Sul da Bahia					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Fomento						
Termo de Colaboração						
Termo de Execução Descentralizada	2	5	1	R\$ 1.769.285,57	R\$ 9.426.780,70	R\$ 107.914,30
Totais						

Fonte: SIAFI

Quadro 10 – Detalhamento das TEDs recebidas pela UFSB nos últimos três exercícios.

2015					
Nº TED SIMEC/SIAFI	UNID. CONCEDENTE	OBJETO	DATA DA CELEBRAÇÃO	VALOR CONTRATADO	ANO
3336 - 684431	SECADI	I Fórum Social da USB-2015 \"Universidade e Sociedade em diálogo\"	15/09/2015	107.914,30	2015
TOTAL 2015 – R\$ 107.914,30					
2016					
4050 - 686280	SESU	Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB	06/05/2016	8.691.558,92	2016
4097 - 686866	SESU	Projeto Juventude Viva	05/07/2016	83.583,01	2016
4098 - 686863	SESU	Programa Arte, História e Língua Maxakali-Pataxó: Epiirsb	05/07/2016	253.574,17	2016
4756 - 687721	SETEC	Implantação do Espaço de Leitura do Campus Sosígenes Costa	01/11/2016	142.142,00	2016
	MINISTÉRIO DO ESPORTE	JOGOS INDÍGENAS	01/11/2016	255.922,60	2016
TOTAL 2016 – R\$ 9.426.780,70					
2017					
5825 - 690221	SESU	Mobilidade acadêmica int. Para licenciaturas interdisciplinares	11/08/2017	757.126,14	2017
6640 - 691396	SESU	Apoio para implantação e desenvolvimento institucional	24/11/2017	1.012.159,43	2017
TOTAL 2017 – R\$ 1.769.285,57					

Fonte: Coordenação de Apoio Institucional a Pesquisa e Projetos

No ano de 2015 a Universidade Federal do Sul da Bahia recebeu a importância de R\$ 107.914,30, por meio de um Termo de Execução Descentralizada, da Secretaria de educação continuada, alfabetização, diversidade e inclusão – SECADI para custeio do I Fórum Social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

da USB-2015 \"Universidade e Sociedade em diálogo\". Este fórum teve como objetivo fortalecer e ampliar parcerias entre a UFSB e a sociedade para elaboração de uma agenda comum direcionada para o desenvolvimento e a sustentabilidade regional, levando em conta as resoluções e prioridades debatidas e refletidas nas três etapas regionais (Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro).

Com cerca de 700 participantes no Encontro Regional do campus Jorge Amado (Itabuna), 550 no Encontro Regional do campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas) e 1100 no Encontro Regional do campus Sosígenes Costa (Porto Seguro); 700 participantes no Encontro Geral no campus Sosígenes Costa (Porto Seguro); 16 conferências (4 em cada encontro) e 52 oficinas para 13 segmentos sociais (13 em cada encontro). O sucesso e boa avaliação do Fórum Social por parte dos representantes da sociedade ali presentes consolidou a integração qualificada da Universidade com a sociedade que a recebe, propiciando condições de continuidade de seu Plano Orientador e gerando oportunidades de ensino, pesquisa e extensão sintonizadas com as diretrizes e linhas de ação prioritárias determinadas pelos diversos segmentos da sociedade.

No ano de 2016 houve um aumento significativo na quantidade de recursos recebidos por esta instituição por meio de transferências voluntárias, significando um aumento de 8.735% relação ao ano anterior, através de cinco Termos de Execução Descentralizada, num total de R\$ 9.426.780,70, os quais detalharemos a seguir: TED 4050 (Sesu/Mec/UFSB) implantação da universidade federal do sul da bahia – UFSB; TED 4097 (Sesu/Mec/UFSB) Projeto Juventude viva; TED 4098 (Sesu/Mec/UFSB) Programa ARTE, HISTÓRIA E LÍNGUA MAXAKALI-PATAXÓ; TED 4756 (Sesu/Mec/UFSB) EPIIRSB Implantação do Espaço de Leitura do campus Sosígenes Costa; e por fim, o Termo de Execução Descentralizada para realização dos Jogos Indígenas.

Com a celebração do Termo de Execução Descentralizada 4050 entre a UFSB e a SESu/MEC, foi recebido o montante de R\$ 8.691.558,92 (oito milhões, seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e noventa e dois centavos) em consonância com a política do MEC de expansão do Ensino Superior no Sul da Bahia. Com estes recursos foi possível a continuidade do processo de expansão da Universidade por meio de investimentos em obras, manutenção dos contratos, especialmente os de reforma e serviços terceirizados, aquisição de materiais de consumo em geral, além de despesas com custeio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

A construção de um espaço aprimorado de leitura e estudo para toda a comunidade universitária local fora construída no campus Sosígenes Costa da cidade de Porto Seguro, um dos três da Universidade Federal do Sul da Bahia, uma das últimas Universidade Federais criadas, necessita implantar no campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro, um espaço apropriado para estudo e leitura para comunidade universitária. A licitação do objeto da construção ocorreu em meados do mês de outubro de 2016, tendo a obra sido finalizada em março do ano de 2017, de acordo com o previsto, tendo sido executadas atividades de fundação e estruturas, pavimentação, esquadrias, cobertura e forro, pintura, instalações elétricas, serviços finais e desmobilização, benefícios e despesas indiretas (BDI).

A universidade, que possui seu quadro de docentes inteiramente formado por professores doutores, neste mesmo ano, foi contemplada com a aprovação de dois projetos pelo Programa de Extensão Universitária (Proex) submetidos por duas docentes da instituição, recebendo em junho daquele ano a importância de R\$ 337.157,18 (trezentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta e sete reais e dezoito centavos). O programa “Arte, Língua e História Maxakali – Pataxó, que recebeu aporte financeiro de R\$ 253.574,17 (duzentos e cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e quatro reais e dezessete centavos) da Secretaria de Educação Superior – MEC, teve como ponto de partida para sua criação experiências similares dos docentes, além de demanda elaborada por professores Pataxó de Porto Seguro, engajados com o fortalecimento e difusão da pesquisas destes professores no processo de revitalização da Língua Pataxó, que por meio de três projetos independentes também desenvolvidos na cidade de Porto Seguro – BA, campus Sosígenes Costa da UFSB, buscou o fortalecimento e difusão da revitalização da língua Pataxó.

Por sua vez, o Projeto Juventude Viva, foi desenvolvido na cidade de Itabuna, campus Jorge Amado, promoveu ações nas comunidades de bairros periféricos da cidade, e através de oficinas de dança, arte, teatro, hip hop, produção artística e audiovisual promoveu, atingiu o público-alvo do projeto, que contou com o total de 511 pessoas participantes: 341 diretamente nas oficinas e 170 no seminário intitulado I Fórum Juventude Viva: vulnerabilidades e oportunidades. Sendo 80% formado por jovens negros com idade entre 15 e 20 anos. Para este projeto, foram destinados R\$ 83.583,01 (oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e três mil reais e 01 centavos. As ações de ambos os programas ultrapassaram o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

exercício de 2016, tendo o Projeto Juventude Viva findado em janeiro do corrente ano, enquanto o Programa finalizar – se – á em abril do ano de 2018.

Além do recebimento de recursos por meio de instrumentos de convênio celebrados junto à Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC, a foram repassados à UFSB R\$ 255.922,60 (duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e vinte e dois reais e sessenta centavos) pelo Ministério do Esporte em dezembro de 2016 para a realização da nona Edição dos Jogos Indígenas Pataxó, ocorrida entre os dias 19 a 23 de abril do ano de 2017. Os jogos indígenas tiveram por objetivo à integração entre as aldeias, aproximação do Povo Pataxó com a sociedade local, e principalmente, o respeito, a valorização e a afirmação da Cultura Pataxó. Realizado na cidade de Porto Seguro – BA (campus Sosígenes Costa), o evento contou com a participação de mais de 800 atletas indígenas inscritos e com um público de mais de 1000 índios que estavam presentes no evento.

Em 2017, foram celebrados dois Termos de Execução Descentralizada também com a Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC. Sendo um deles o Programa Paulo Freire de Mobilidade Acadêmica para Licenciaturas Interdisciplinares, e o outro Apoio para Implantação e Desenvolvimento Institucional (TED 6640/simec).

O Programa de Mobilidade Acadêmica para Licenciaturas Interdisciplinares, viabilizado por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada nº 5825/SIMEC, ainda em execução, tem como objetivo a concepção e condução de pesquisas para melhoria na formação de estudantes de licenciaturas interdisciplinares, por meio de atividades de: Estágios quadrimestrais e mensais; visitas técnicas a países da América Latina; oficinas de trabalho reunindo grupos de docentes e discentes provenientes da Secretaria de Educação do Estado da Bahia e docentes estrangeiros, dentre outros.

A celebração do termo de execução descentralizada nº 6640/SIMEC, ocorreu para possibilitar a manutenção de 02 (dois) contratos de serviços terceirizados vigentes na universidade responsáveis pelo fornecimento de 42 postos de trabalho de serviços essenciais ao funcionamento e desenvolvimento da universidade que ainda se encontra em processo de implantação, compreendendo serviços de limpeza, recepção e vigilância não armada.

3.3.6 Informações sobre a realização das receitas

As receitas arrecadadas pela UFSB em 2017 estão apresentadas no quadro abaixo, seguindo a série anual:

Tabela 6 – Receitas arrecadadas por natureza de despesa.

Natureza da Receita	2015	2016	2017
Arrendamentos	41.266,40	178.501,44	171.138,42
Serviços Administrativos	3.860,00	43.462,64	61.984,35
Tar. Inscr. Concursos e Proc. Seletivos	5.900,00	619.441,00	244.280,00
Multas previstas em Leg.	0	34,51	0,00
Total	51.026,40	841.439,59	477.402,77

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício 2017 a UFSB arrecadou o total de R\$ 477.402,77 (quatrocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e dois reais e setenta e sete centavos), valor que indica uma redução na ordem de 43,26% em relação ao exercício 2016. Quanto ao item “Tarifa de Inscrição de Concurso público e processo seletivo”, houve uma redução significativa na receita orçamentária de 43,26%. No exercício 2017 houve concurso para contratação de professores e no exercício 2016 houve concurso para contratação de técnico administrativo. Esta diferença de arrecadação já era previsível devido o número de concorrentes por vaga no concurso de docente ser sempre menor quando comparado com a relação candidatos/vagas do concurso para técnico-administrativos.

Conforme o quadro aponta, houve uma redução na arrecadação por arrendamento/alugueis de 4,12%. Esta modalidade de arrecadação tem como fator gerador o Centro de Convenções do Descobrimento, localizado em Porto Seguro e sede do Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro, cedido pelo Governo do Estado da Bahia/Bahiatursa.

A receita “Serviços Administrativos” apresentou crescimento de 42,61%, impulsionado pelas inscrições de candidatos nos programas de Pós-graduação em Estado e Sociedade, Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais, Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais e Pós-Graduação em Saúde da Família.

3.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Os dados apresentados no quadro abaixo são relativos às modalidades de contratação praticadas pela UFSB em 2017. Os dados apontam que a modalidade de “licitação” representou 24,04% de toda a despesa executada. Houve uma redução de 14,32% em relação ao exercício anterior, justificado pelo maior aporte de recursos em 2016 devido a descentralização de recursos para apoiar a implantação da instituição, através do Termo de Execução Descentralizada – TED 4050. Com menos recurso destinado a outras despesas correntes (custeio) e à investimento (capital), a participação da modalidade de licitação decaiu aproximadamente 5,55%.

Quadro 11 – Quadro Despesas por Modalidade de Contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	20.619.538,94	24,04	24.067.877,07	29,60	6.558.147,28	9,35	13.977.342,71	20,03
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência								
d) Pregão	9.528.847,28	11,11	13.886.286,48	17,08	5.165.200,98	7,37	10.211.480,11	14,63
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	11.090.691,66	12,93	10.181.590,59	12,52	1.392.946,30	1,99	3.765.862,60	5,40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

2. Contratações Diretas (h+i)	3.440.005,05	4,01	2.338.978,26	2,88	2.324.252,30	3,32	1.424.942,98	2,04
h) Dispensa	2.506.662,88	2,92	1.757.141,07	2,16	1.957.194,97	2,79	1.094.285,44	1,57
i) Inexigibilidade	933.342,17	1,09	581.837,19	0,72	367.057,33	0,52	330.657,54	0,47
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	55.004.950,39	64,13	45.968.221,64	56,53	54.974.166,09	78,42	45.630.485,42	65,39
k) Pagamento em Folha	54.449.526,25	63,49	45.417.272,95	55,85	54.449.526,25	77,67	45.080.333,23	64,60
l) Diárias	555.424,14	0,65	550.948,69	0,68	524.639,84	0,75	550.152,19	0,79
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	79.064.494,38	92,19	72.375.076,97	89,00	63.856.565,67	91,09	61.032.771,11	87,46
6. Total das Despesas da UPC	85.764.593,52	100,00	81.320.188,53	100,00	70.106.081,81	100,00	69.781.824,69	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

O volume de despesa paga caiu 113,12% em 2017, justificado por duas razões principais: a primeira diz respeito à UFSB ter recebido mais recurso no exercício 2016 voltado à implantação, sobretudo no início do segundo semestre, refletindo na possibilidade de executar um maior volume de recurso, porque as empresas tiveram maior espaço de tempo para entregar os bens ou serviços ainda no decorrer do exercício e, por conseguinte, a UFSB conseguiu efetuar os pagamentos; cabe destacar, ainda, que a maior quantidade de recursos também possibilitou inscrever um volume maior em Restos a Pagar, o qual impactou na

execução do exercício 2017; por fim, a segunda razão para o decréscimo citado acima foi o quantitativo de recurso liberado no último trimestre referente ao limite/autorização para realização de empenho ,no valor total de R\$ 9.265.268,40 (nove milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e oito reais e quarenta centavos). É importante frisar que quanto maior o volume de recurso liberado no último trimestre do ano, maior a probabilidade de inscrição em Restos a Pagar, uma vez que requer tempo para contratação, entrega do bem ou serviço, liquidação das notas, recebimento de financeiro – liberado frequentemente uma vez por mês –, e pagamento.

A modalidade de licitação que mais foi impactada pelo decréscimo citado acima foi o “pregão”, apresentando redução de 31,37% em relação a 2016 e redução de 5,97% no total da despesa executada, o que induziu a queda do volume de despesa paga, redução de 49,41% em relação a 2016 e redução de 7,27% no total da despesa paga.

As contratações através do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) se mantiveram estáveis. Apesar de estável, foram realizados 3 (três) importantes RDC's:

- ❖ RDC nº 01/2017: execução de projeto básico e executivo e execução de obra da infraestrutura do Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado, com valor contratual de R\$ 41.900.000,00 (quarenta e um milhões e novecentos mil reais). Estima-se que a obra será executada no período de 2017 a 2020;
- ❖ RDC 02/2017: execução de reforma e ampliação das unidades da UFSB, no valor R\$ 2.796.492,90 (dois milhões, setecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e noventa e dois reais e noventa centavos), cuja execução abrangerá os exercícios 2017 e 2018;
- ❖ RDC nº 03/2017: execução de projeto básico e executivo e execução da construção dos Núcleos Pedagógicos e infraestrutura nos Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro, e Paulo Freire, em Teixeira de Freitas, no valor R\$ 49.101.842,94, a ser executado no período 2017-2019.

Tais obras mencionadas, embora não tenham impactando tanto no exercício 2017, terão reflexos significativos nos anos subsequentes.

O volume de despesa pagas sofreu uma redução de 63,01% em relação a 2016 e redução de 3,41% no total das despesas pagas. A razão dessa redução foi a realização das contratações no final do ano.

Nas contratações diretas houve acréscimo nas despesas executadas de 47,07% em relação ao exercício 2016, e acrescimento de 1,13% em relação ao total executado. Esse aumento refletiu no volume das despesas pagas, as quais cresceram 63,11% em relação ao exercício 2016 e 1,27% em relação ao total das despesas pagas.

O crescimento da despesa executada na modalidade dispensa foi de 42,65% em relação a despesa executada e 0,76% em relação ao total da despesa executada. Essa elevação se deu principalmente pelo acréscimo sofrido pela despesa de energia elétrica, em razão da expansão da Universidade, contratação de aluguel de imóvel, em Itabuna, e contratação de serviço remanescente de manutenção predial e motorista. Destaca-se o aumento de 78,85% no volume de despesas pagas das dispensas e um crescimento de 1,22% do total pago.

As contratações realizadas pela modalidade “inexigibilidade” cresceram 60,41% em relação ao exercício 2016 e 0,37% em relação ao total da despesa executada. Esse crescimento se deu principalmente em razão da contratação do serviço de implantação e execução da plataforma INOVALAB, também conhecido como *Homem Virtual*, a ser utilizado nos laboratórios da UFSB; de restauração de obra de arte no campus Sosígenes Costa, Porto Seguro, e de aquisição de quadro elétrico completo do sistema de ar condicionado do Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro. As despesas pagas das inexigibilidades cresceram 9,91%.

As despesas com pagamento de pessoal cresceram 19,88% em relação a 2016 e passou a corresponder 63,49% de toda a despesa executada em 2017, um crescimento de 7,64% de toda a despesa executada. Esse crescimento tem relação com dois fatores principais: em primeiro lugar, a entrada de novos servidores Técnicos-Administrativos através de concurso realizado no final de 2016; em segundo lugar, o crescimento vegetativo da folha, ou seja, aquele que resulta das progressões e incentivo a qualificação. Tratando-se de despesa com pessoal, não há diferença significativa entre despesa executada e a despesa paga. Contudo, é possível observar que as despesas pagas com pagamento de pessoal detiveram 77,67% do montante pago em 2017, o que representou crescimento de 17,20% em

relação a 2016. As despesas com pagamento de diárias se mantém estável sem relevante oscilação.

Por fim, é possível notar que a totalidade da despesa executada pela UFSB apresentou um crescimento de 5,18% em relação ao exercício 2016; o total das despesas pagas se manteve estável, com crescimento de 0,46%.

3.3.7.1 Despesas por grupo e elemento de despesa

Referente ao grupo “Despesas de Pessoal” não houve alteração na ordem dos elementos de despesas em relação a 2016. A natureza da despesa “vencimentos e vantagens fixas” é a despesa mais significativa do orçamento da UFSB, correspondendo a R\$ 43.160.092,86 (quarenta e três milhões, cento e sessenta mil, noventa e dois reais e oitenta e seis centavos), e teve crescimento de aproximadamente 19% em relação a 2016. Esse crescimento é resultado da entrada de novos servidores Técnico-Administrativo do concurso que foi realizado no final do exercício 2016. Em segundo lugar figura a natureza de despesa “obrigações patronais”, com crescimento de 24,56% em comparação com 2016. E, por último, o item “contratação por tempo indeterminado”, cujo crescimento foi de 15,81%, conforme tabela abaixo. É importante destacar que tudo o que foi empenhado, foi liquidado e pago, não havendo inscrições em Restos a Pagar.

No grupo de despesa “Outras Despesas Correntes” não houve alteração em relação a ordem das despesas; o elemento “outros serviços de terceiros de pessoa jurídica” é a maior despesa do grupo, correspondendo a R\$ 7.562.600,50 (sete milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, seiscentos reais e cinquenta centavos), representando redução de cerca de 30% em relação ao exercício 2016, justificado em razão da UFSB ter recebido menos recurso que o exercício anterior. É nesta natureza de despesa que estão as maiores despesas da UFSB como reforma e manutenção predial, serviço de vigilância, fornecimento de energia elétrica, aluguel de imóveis entre outros. É também nesta natureza da despesa que se encontra o maior volume de Restos a Pagar Não Processado, R\$ 3.229.165,91 (três milhões duzentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e um centavos), sendo cerca de 53% relativo a prestação de serviço de reforma e ampliação das unidades da UFSB. O restante do volume se refere, principalmente, as despesas relativas aos meses de outubro, novembro e dezembro que, por diversas razões, somente chegaram ao setor de

financeiro/análise financeira para liquidação no exercício seguinte. A segunda natureza de despesa é locação de mão de obra que cresceu 22% em relação a exercício anterior. Nessa categoria de despesa encontramos três contratos importantes para UFSB que são: apoio operacional, o qual corresponde a terceirizados que dão apoio nos Colégios Universitários; limpeza e motorista.

Por fim, a terceira natureza de despesa mais relevante é “auxílio financeiro a estudantes”, que consiste em uma ação que visa apoiar a permanência do estudante na Universidade. É importante destacar ainda, que dentro desse grupo de despesa, outras despesas correntes, temos os benefícios aos servidores públicos, os quais não são somados ao grupo de despesa de pessoal que são: auxílio alimentação, transporte, creche, assistência médica e odontológica, auxílio natalidade e funeral. Outro destaque relevante é que do total empenhado para aquisição de material de consumo R\$ 828.779,74 (oitocentos e vinte e oito mil, setecentos e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos), 15%, o equivalente a R\$ 125.190,51 (cento e vinte e cinco mil, cento e noventa reais e cinquenta e um centavos), foi relativo a materiais de consumo para laboratórios da Universidade.

No grupo de despesa “Investimento”, obras e instalações é a maior despesa, correspondente a R\$ 8.697.949,83 (oito milhões, seiscentos e noventa e sete mil, novecentos e quarenta e nove reais e oitenta e três centavos), redução de 14% em relação ao exercício 2016. Em segundo lugar, “equipamentos e materiais permanentes”, com R\$ 3.544.171,17 (três milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, cento e setenta e um reais e dezessete centavos), redução de 34% em relação ao exercício 2016.

O volume de recurso em “obras e instalações” foi empenhado todo no RDC n° 01/2017, relativo a execução de projeto básico e executivo e execução de obra da infraestrutura do núcleo pedagógico do Campus Jorge Amado, R\$ 5.083.191,37 (cinco milhões, oitenta e três mil, cento e noventa e um reais e trinta e sete centavos); e na RDC n° 03/2017, relativo a execução de projeto básico e executivo e execução da construção dos Núcleos Pedagógicos e infraestrutura nos Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro, e Paulo Freire, Teixeira de Freitas, R\$ 3.614.758,46 (três milhões, seiscentos e catorze mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e seis centavos).

Quase a totalidade deste recurso foi inscrito em Restos a Pagar em razão das licitações terem sido realizadas no final do segundo semestre. Na natureza da despesa “equipamentos

e materiais permanentes", do total empenhado 44%, ou R\$ 1.553.274,58 (um milhão, quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), foi relativo a aquisição de equipamentos para laboratórios.

Quadro 12 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidação		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimento e Vantagens Fixas	43.160.092,86	36.269.542,78	43.160.092,86	36.269.542,78			43.160.092,86	36.269.126,58
Obrigações Patronais	8.719.565,00	6.999.976,33	8.719.565,00	6.999.976,33			8.719.565,00	6.663.452,81
Contratação por tempo Indeterminado	1.869.333,99	1.614.127,85	1.869.333,99	1.614.127,85			1.869.333,99	1.614.127,85
Demais elementos do grupo	700.534,40	533.625,99	700.534,40	533.625,99			700.534,40	533.625,99
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	7.562.600,50	10.813.826,43	4.333.434,59	8.034.735,40	3.229.165,91	2.779.091,03	4.232.631,30	8.034.735,40
Locação de Mão-de-Obra	2.915.016,72	2.393.198,45	2.357.369,50	2.116.286,78	557.647,22	276.911,67	2.229.895,83	2.116.082,02
Auxílio Financeiro a Estudantes	2.790.941,60	2.373.848,52	2.745.784,59	2.286.243,38	45.157,01	87.605,14	2.523.784,59	2.286.243,38
Demais elementos do grupo	5.804.387,45	4.884.862,15	5.273.633,76	4.596.942,28	530.753,69	287.919,87	5.141.710,20	4.584.513,61

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Obras e Instalações	8.697.949,83	10.104.099,73	1.143.096,36	4.585.652,11	7.554.853,47	5.518.447,62	722.373,43	4.580.042,30
Equipamentos e Materiais permanente	3.544.171,17	5.331.640,30	806.160,21	3.154.902,31	2.738.010,96	2.176.737,99	806.160,21	3.098.434,75
Material de Consumo		1.440,00		1.440,00				1.440,00
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Tesouro Gerencial.

3.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Para o exercício de 2017 a UFSB não utilizou suprimento de fundo e não possui contas bancárias tipo B. Em relação a cartões de pagamento do governo federal a UFSB possui um cartão, o qual é utilizado no processo de compras diretas de passagens aéreas. Com aquisição de passagens aéreas foi executado R\$ 351.389,89 (trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos).

3.4 Desempenho operacional

Este subitem tem por missão demonstrar os resultados obtidos pela UFSB na condução dos objetivos descritos anteriormente nesse relatório.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O presente item tem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela UFSB para expressar o resultado ou o desempenho de processos, serviços e produtos da instituição.

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

O quadro abaixo apresenta os resultados dos indicadores de desempenho conforme determina a Decisão TCU nº 408/2002 e sua respectiva análise:

Quadro 13 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2014	2015	2016	2017
Custo corrente com Hospitais Universitários	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem Hospitais Universitários	28.135.251,13	59.901.159,96	81.215.282,73	73.049.793,14
Número de professores equivalentes	166,78	284,80	294,43	184,50
Número de funcionários equivalentes com Hospitais Universitários	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem Hospitais Universitários	203,00	255,00	238	312,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	783	1.436	2208	2947

Total de alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	46
Alunos de Residência Médica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de Alunos Equivalentes de Graduação (AGE)	878,25	1.282,50	1033,50	879,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	587,25	663,00	684,75	587,25
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	92
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Progeac

Quadro 14 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	2014	2015	2016	2017
Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU/Aluno Equivalente	47.910,19	46.706,56	78.582,76	75.231,51
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	3,52	2,33	2,33	3,68
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU	2,89	2,60	2,88	2,18
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69
Grau de Participação Estudantil (GPE)	Não se aplica	Não se aplica	0,31	0,20
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (CEPG)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,02
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3,67
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,92	4,97	4,90	4,77
Taxa de Sucesso na graduação (TSG)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Progeac

Destaca-se a inaplicabilidade da “Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) ” em virtude

de à época da coleta de dados ainda não estar disponível o número de formandos das primeiras turmas dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares prevista para o ano de 2017, haja vista que os cursos têm duração prevista de 3 anos e iniciaram em 2014, juntamente com a fundação da instituição.

O “Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) ” diminuiu em 154,50 pontos em relação aos valores obtidos em 2016. Já o “Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) ” diminuiu em 97,50 pontos em relação aos valores de 2016 em contraponto ao aumento ocorrido entre 2015 e 2016.

O “Total de Alunos na Pós-Graduação (APG) ” stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado iniciou em 2017 com 46 pontos em virtude da abertura desses cursos no primeiro ano. Esses cursos iniciam proporcionando uma média de 3,67 dos conceitos CAPES/MEC alcançados pelos Programas de formação de mestres e doutores. O “Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (CEPG) ” iniciou com 0,02 pontos.

Com a variação dos alunos de tempo integral, a razão “Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente” diminuiu 0,7 pontos em relação à 2016. Com a continuidade da composição do quadro de servidores, docentes e técnicos, por meio da realização de concursos públicos e redistribuições a relação “Funcionário Equivalente/Professor Equivalente” aumentou 0,88 pontos e a relação “Aluno Tempo Integral/Professor equivalente” 1,35 pontos.

Por fim, vale mencionar, a pequena variação do conceito máximo relativo ao “índice de Qualificação do Corpo Docente”, já que a UFSB recebeu novos professores, majoritariamente substitutos que, apesar de não serem doutores, alinharam seus conhecimentos com os objetivos e políticas da instituição.

3.5.2 Outros Indicadores de desempenho

A UFSB considera importante ainda utilizar como indicador a medição de empenho de suas atividades de ensino e pesquisa são as avaliações realizadas pelos órgãos públicos que avaliam a qualidade da instituição nesses requisitos.

Avaliação para reconhecimento de cursos pelo MEC – embora a UFSB constitua uma universidade e tenha autonomia na oferta de cursos independente de autorização prévia do Ministério da Educação, deve-se informar à secretaria competente os cursos abertos para fins

de supervisão, avaliação e posterior reconhecimento. Em 2017, foram avaliados os cursos listado na tabela a seguir.

Tabela 7 – Conceitos Atribuídos aos cursos de graduação em 2017

Curso - Campus	Conceito
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências – Campus Jorge Amado	3
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades – Campus Sosígenes Costa	4
Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas tecnologias – Campus Sosígenes Costa	3
Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos e suas tecnologias – Campus Sosígenes Costa	4

Na pós-graduação ocorre a avaliação CAPES – Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, orientada pela Diretoria de Avaliação/Capes e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*, com o objetivo de assegurar e manter a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado no país. Os cursos de pós-graduação da UFSB foram avaliados da forma apresentada na tabela a seguir.

Tabela 8 – Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação

Curso – Área de Conhecimento	Nota CAPES
Mestrado em Ciências e Tecnologias Ambientais	3
Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico-Raciais	3
Doutorado em Estado e Sociedade	4
Mestrado em Estado e Sociedade	4

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFSB não recebeu, em 2017, recursos externos de organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras para a execução de projetos e programas.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Este item demonstra a estrutura de governança da UFSB, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem. O objetivo é proporcionar melhor compreensão sobre as práticas de governança da Universidade que permitem identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse público, da alçada na unidade prestadora da conta.

4.1 Descrição das estruturas de governança

A UFSB possui dois conselhos no âmbito da Administração Superior: Conselho Universitário (CONSUNI), deliberativo, e o Conselho Estratégico Social (CES), consultivo.

O CONSUNI possui estrutura colegiada que contempla a representação das categorias da Comunidade Universitária e a presença das direções das Unidades Universitárias e da Administração Central. O CES contempla a representação dos diversos segmentos da sociedade organizada da região de atuação da UFSB.

O CONSUNI é constituído por:

1. Reitor, que o preside;
2. Vice-Reitor, como vice-presidente;
3. Pró-reitores;
4. Decanos das Unidades Universitárias;
5. Um representante do corpo docente;
6. Um representante do corpo técnico-administrativo;
7. Um representante do Conselho Estratégico Social;
8. Representantes do corpo discente, na forma da lei.

Conforme o Estatuto da UFSB, compete ao COSUNI as seguintes matérias:

- Políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade;
- Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas da Universidade;
- Criação, modificação e extinção de Unidades Universitárias e demais órgãos;

- Política patrimonial e urbanística do campus, aprovando a variação patrimonial, aquisição de construção e alienação de bens imóveis;
- Política ambiental da Universidade, preservação do seu patrimônio ambiental e uso racional dos recursos ambientais
- Diretrizes relativas à retribuição de servidores cobrados pela Universidade
- Quadro de pessoal técnico-administrativo e de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de Magistério Superior da Universidade;
- Recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;
- Normas gerais a que se devam submeter as Unidades Universitárias e demais órgãos;
- Concessão de graus, diplomas universitários, certificados e títulos acadêmicos
- Políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão na Universidade, regulamentando aspectos inerentes às interfaces entre as distintas instâncias acadêmica, pedagógica, profissional e a integridade científica, cultural, ambiental e estética;
- Questões relativas a propriedade intelectual, direitos autorais, registros, patentes, royalties e rendimentos auferidos do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
- Propostas relativas a atividades e programas estratégicos de extensão, educação permanente, cooperação técnica e prestação de serviços e outras atividades, nas interfaces entre Universidade, governos e sociedade.

Por sua vez, o CES possui caráter consultivo da Universidade e é composto por:

1. Reitor, que o preside;
2. Vice-Reitor;
3. Três representantes do Conselho Universitário;
4. Representantes de instituições parceiras;
5. representantes das Instituições de Ensino Superior instaladas na Região;
6. Reitores das Instituições de Ensino Superior;

7. Um Representante dos Setores Empresariais;
8. Um Representante dos Movimentos Sociais;
9. Um Representante de Povos e Comunidades Tradicionais;
10. Um Representante dos Professores do Ensino Básico;
11. Um Representante dos Estudantes de Ensino Médio;
12. Um Representante de aluno egresso

Segundo o Estatuto da UFSB, compete ao CES as seguintes pautas:

- Promover, anualmente, o Fórum Estratégico Social, com a participação ativa da sociedade, para apreciar questões referentes às relações entre a Universidade e a sociedade em geral;
- Opinar sobre políticas gerais e planos globais de extensão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade;
- Recomendar ao CONSUNI a criação, modificação ou extinção de cursos e programadas de ensino, pesquisa e extensão em função de necessidades e demandas sociais da conjuntura regional;
- Opinar sobre tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais, ambientais e políticos, pertinentes ao desenvolvimento da região;
- Promover iniciativas de captação de recursos financeiros e apoio políticos e institucionais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em benefício das populações da região.

No seu terceiro ano do período de implantação, além da atuação dos Conselhos, grande parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, por meio da Reitoria e das Pró-reitorias e demais órgãos de apoio designados pela Reitoria para suporte às atividades.

Importante frisar que as tomadas de decisão da Reitoria, em sua grande maioria, baseiam-se em pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFSB.

4.2 Auditoria Interna



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

A Auditoria Interna - AUDIN é uma atividade independente, objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da UFSB. Ela está situada na terceira linha de defesa da gestão pública e tem como objetivo auxiliar a instituição a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da UFSB foi instituída oficialmente por meio da Resolução nº 02, de 09 de agosto de 2017, a indicação da Auditora-chefe ocorreu através do Ofício nº 037/2017/GAB-REITORIA, de 29 de março de 2017 por meio do qual foi submetida para aprovação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle – MTFC com aprovação através do Ofício nº 8273/2017/GAB DS/DS/SFC-CGU, EM 19 DE MAIO DE 2017.

A Auditoria Interna Realiza suas atividades de acordo com as normas e legislação vigentes, objetivando fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Essa Unidade deve atuar de forma a contribuir para o alcance dos resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão. Além disso, deve propor as ações corretivas necessárias, buscando sempre agregar valor à gestão.

Apresenta-se a seguir, de forma sucinta, as ações desenvolvidas pela Auditoria Interna no exercício de 2017:

Quadro 15– Ações da Auditoria Interna em 2017.

ANEXO I - AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS EM 2017				
Nº AÇÃO	Descrição da Ação	Objetivos	Período Realizado	Recursos Humanos
1	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT para o exercício 2018.	Planejamento das Atividades e das ações da Auditoria Interna que serão desenvolvidas no ano de 2018, em conformidade com a IN CGU Nº 24 de 17/11/2015.	Setembro e outubro	2
2	Capacitação e participação em eventos da Equipe Técnica	Capacitação profissional por meio de participação em cursos presenciais e a distância, visitas técnicas, participação no Fórum Fonai-MEC, com vista a aperfeiçoar as atividades a serem desenvolvidas no setor.	Maio a Dezembro	2
3	Normativos e Controles Internos da Auditoria	Desenvolvimento e aprimoramento dos controles internos da auditoria interna, visando mitigar riscos e otimizar os trabalhos desenvolvidos pelos servidores lotados na área.	Maio a Dezembro	2
4	Ações não planejadas	Atendimento as solicitações imprevistas. Atendimento das demandas da Ouvidoria e do e-SIC; atendimento das demandas dos Órgãos de Controle.	Maio a Dezembro	2
5	Rotinas Administrativas	Elaboração de procedimentos administrativos dotados de eficiência e economicidade, quanto ao uso dos bens patrimoniais e humanos disponibilizados na área.	Maio a Dezembro	2
6	Preparação de Informação para o Relatório de Gestão 2017	Elaborar e consolidar o item sobre a atuação da unidade de auditoria interna no Relatório de Gestão.	Dezembro/2017 e Janeiro/2018	2
7	Elaboração do Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna (RAINT) 2017	Apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2017 pela Unidade de Auditoria Interna da UFSB, em conformidade com a IN CGU Nº 24 de 17/11/2015.	Dezembro/2017 e Janeiro/2018	2

Fonte: Auditoria Interna.

4.2.1 Regimento Interno da auditoria interna

Auditoria Interna da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, criada recentemente pela Resolução nº 02, de 09 de agosto de 2017, está na fase final de elaboração de seu Regimento Interno, que será submetido ao CONSUNI no primeiro semestre de 2018, em que constarão as finalidades as competências, a estrutura organizacional, os princípios e requisitos éticos, as áreas de atuação e os procedimentos a serem adotados nos trabalhos desenvolvidos.

A AUDIN atua em conformidade com as disposições contidas no Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e suas alterações, Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e a Instrução Normativa SFC nº. 03, de 09 de junho de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna estão sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica da CGU, órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

4.2.2 Independência e objetividade da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB é o órgão de controle independente, vincula-se ao Conselho Universitário – CONSUNI, sendo vedado delegar a vinculação a outra autoridade, sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e às unidades que o integram, em conformidade com as disposições contidas no Decreto nº 3.591, de 06/09/2000 e suas alterações.

A Auditoria Interna da UFSB, em cumprimento aos requisitos dispostos em normativos, quanto à Independência e Objetividade, dispõe, em seu Regimento Interno, que será submetido ao CONSUNI ainda no primeiro semestre de 2018, o seguinte:

- a) vedação da participação do pessoal que compõe a AUDIN em atividades características da gestão, de forma a garantir o não comprometimento e/ou prejuízo da independência dos trabalhos de auditoria, de acordo com a legislação vigente;
- b) segregação dos servidores integrantes da AUDIN das demais atividades e unidades administrativas, ainda veda auditar operações específicas com as quais estiveram envolvidos nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quer na condição de gestores, quer em decorrência de vínculos profissionais, comerciais, pessoais, familiares ou de outra natureza, mesmo que tenham executado atividades em nível operacional;
- c) asseguração de que os auditores internos tenham acesso irrestrito a todas as dependências da instituição, assim como a seus servidores ou empregados, informações, processos, bancos de dados e sistemas. Na hipótese de eventuais limitações de acesso, devem ser comunicadas, de imediato e por escrito, à alta administração ou ao CONSUNI, com solicitação de adoção das providências necessárias à continuidade dos trabalhos de auditoria; e
- d) dispõe, também, da abstenção de intervir em casos onde haja conflito de interesses ou quaisquer outras que afetam sua objetividade, de fato ou na aparência, que possam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

influenciar a imparcialidade do seu trabalho ou comprometam seu julgamento, devendo comunicar o fato aos seus superiores.

4.2.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades descentralizadas

A AUDIN atende aos três campi, que constituem a Universidade Federal do Sul da Bahia. Ela está localizada no campus Jorge Amado, em Itabuna, tem sua estratégia no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, elaborado de acordo com a Instrução Normativa 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe das normas de elaboração, apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT, e os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria realizados das unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A atuação da AUDIN levará em consideração os critérios de materialidade, relevância e criticidade, além disso, estruturou suas atividades baseando-se na metodologia da Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e na visão da equipe de Auditoria Interna. Neste primeiro planejamento, o critério considerado foi o de construir um programa voltado para uma auditoria operacional com a preocupação de conhecer os macroprocessos, os riscos inerentes, os controles internos existentes, as normas aplicadas e a maturidade no gerenciamento de riscos. Dessa maneira, os resultados advindos desse primeiro trabalho contribuirão para o conhecimento da instituição e início da construção da Matriz de Riscos, que concorrerá de maneira preventiva e proativa, de forma a auxiliar positivamente a gestão desta Universidade.

No que diz respeito as ações de capacitação e o fortalecimento da Unidade de Auditoria com as horas destinadas a capacitação, buscou-se estratégias direcionadas à participação da equipe em eventos e programas de capacitação na área que versem sobre os objetos a serem auditados, com o intuito de obter habilidades necessárias para a realização das ações previstas.

4.2.4 Estrutura da Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna da UFSB vincula-se ao Conselho Universitário – CONSUNI, em conformidade com as disposições contidas no Decreto nº 3.591, de 06/09/2000 e suas alterações.

Atualmente, a estrutura funcional da Auditoria Interna da UFSB é composta por 02 (dois) servidores concursados, dos quais um com formação superior em Ciências Contábeis e especialização latu sensu em Gestão Tributária e uma especialização strictu sensu em Administração e Direção de Empresas, em curso, e o outro com formação superior em Direito e especialização latu sensu em Gestão Pública, em curso.

A indicação para nomeação ou designação e exoneração do chefe da AUDIN é submetida, pelo reitor, à aprovação do Conselho Universitário e da Controladoria Geral da União (CGU), conforme determina o § 5º do Art. 15 do Decreto 4.304 de 16 de julho de 2002 e a Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, revogada pela Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017 da CGU.

4.2.5 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

Serão adotados os Relatórios Preliminares por meio dos quais os Pró-reitores e Diretores tomarão conhecimento das recomendações, assim, terão a oportunidade para se manifestarem contrários ou favoráveis às recomendações. Após a manifestação, serão elaborados os Relatórios Finais de Auditoria, os quais serão encaminhados para a Reitora (Presidente do Conselho Universitário), Pró-reitores e Diretores envolvidos na ação e serão disponibilizados na internet.

As recomendações serão consignadas em planilha, denominada Plano de Providências Permanente - PPP, para monitoramento até sua implementação. De igual modo, nas reuniões com a gestão e com o setor auditado, a AUDIN reforça a importância das recomendações, bem como esclarece acerca dos riscos de sua não implementação.

4.2.6 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

A Instrução Normativa CGU nº 24/2015, em seu Art. 13 dispõe que as unidades de auditoria interna, ao final de cada trabalho realizado, enviarão, pelo menos, o resumo dos relatórios de auditoria ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho Fiscal ou órgão equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo do órgão ou entidade. Dessa maneira, após a etapa de execução, a Auditoria Interna comunicará o resultado final dos seus trabalhos, em que discorrerá sobre situações encontradas, análises realizadas, conclusões obtidas, opiniões geradas e recomendações efetuadas referentes ao objeto da auditoria.

Nos trabalhos de avaliação, o destinatário principal é a alta administração, sem prejuízo do encaminhamento às demais partes interessadas. A comunicação final dos resultados será publicada no site da UFSB, em observância ao princípio da publicidade consignado na Constituição Federal, ressalvados os casos previstos em lei.

Ao final do ano, será elaborado o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAIN, no qual são consolidados os trabalhos realizados ao longo do ano, conforme definido no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, bem como o acompanhamento da implementação das recomendações da Auditoria Interna e das determinações e recomendações do TCU e da CGU.

Caso ocorra algum desatendimento acerca das recomendações exaradas pela Auditoria Interna, a questão poderá ser apresentada ao Conselho Universitário.

4.2.7 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

Devido à recente criação da Unidade de Auditoria Interna, esta não passou por alterações na sua estrutura organizacional.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As atividades de correição ainda não são realizadas por setor específico dentro da UFSB, sendo realizadas no momento pela Diretoria de Administração da Pró - Reitoria de Planejamento e Administração.

A tabela abaixo apresenta os procedimentos administrativos disciplinares instaurados pela UFSB e os seus encaminhamentos no exercício de 2017.

Tabela 9 – Procedimentos Administrativos Disciplinares de 2016

PROCEDIMENTOS	
Sindicâncias investigativas instauradas	1
Sindicâncias investigativas julgadas	0

Fonte: CGUPAD

Na tabela a seguir, consta o relato sucinto dos procedimentos disciplinares instaurados em 2017. Fatos apurados, data de instauração, situação e encerramento, quando for o caso.

Tabela 10 - Descrição dos procedimentos disciplinares

PROCESSO	INSTAURAÇÃO	SITUAÇÃO	ENCERRAMENTO
Processo nº 23746.005058/2017-88	01/11/2017	Em andamento	-

Fonte: CGUPAD

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Com o advento da Instrução Normativa conjunta nº 01/2016 – MP/CGU, foi-se necessário criar uma comissão para tratar da Gestão de Risco. Em maio de 2017, criou-se a Assessoria Especial de Controle Interno para abordar esse tema no âmbito da UFSB, juntamente com as autoridades máximas da instituição - Reitor, Vice-Reitor e os Pró-Reitores.

Em 10 de maio de 2017, através da Portaria de nº 269/2017, criou-se a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, com o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes para serem aplicados em todos os setores administrativos e acadêmicos.

Após a criação da Política, buscou-se identificar qual seria a melhor metodologia para atender a IN nº 01/2016 – MP/CGU, o plano, e optou-se pela utilização do Modelo de Gestão de Integridade Riscos e Controle Interno da Gestão MP, 2º Pilar do programa de integridade,

Portaria nº 150/2016 que estabelece os indicadores principais; impacto e probabilidade que visam mensurar as frequências e as consequências dos fatos e eventos.

Por tratar-se de uma Universidade nova, foi necessário, juntamente com a Diretoria de Planejamento, focar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que são os objetivos deste plano que norteará as análises da Gestão de Risco.

Com base nessas considerações, espera-se para o exercício de 2018 a conclusão do PDI, no início do 2º semestre, que os principais objetivos sejam definidos e trabalhados em suas perspectivas (Imagen/Reputação; Missão Institucional, Legislação e Financeira) e que se identifique também os riscos operacionais definidos por mapeamento dos setores e fluxos dos processos a serem implementados. E norteado pela a política e o plano, consiga-se elaborar o relatório final obtendo sua finalidade; mitigar os riscos e instruir os gestores a tomarem decisões cumprindo as diretrizes contidas na IN conjunta nº 01/2016 MP/CGU.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

A Gestão de Pessoas da UFSB utiliza a política de pessoal como uma das principais ferramentas para garantir o atendimento dos objetivos Institucionais, bem como busca assegurar a distribuição adequada da força de trabalho, de forma a garantir o funcionamento das unidades e o desenvolvimento profissional e pessoal. Contudo, o quadro reduzido de servidores ainda é um fator que dificulta a distribuição da força de trabalho obedecendo o perfil profissional dos servidores. A expectativa é continuar aumentando o quantitativo de servidores, a medida que forem disponibilizados os códigos de vagas pelo Ministério da Educação, para dar conta de todas as áreas e atividades a serem implantadas e/ou realizadas.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 16 – Força de Trabalho da UFSB

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	8	394	81	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0

1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	8	394	81	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2	394	80	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	0	1	7
2. Servidores com Contratos Temporários	21	0	17	15
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	29	394	98	45

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Quadro 17 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	5	67	61	55
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	67	61	55
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	67	60	47
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	5	0	1	7
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	136	90	48
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	136	90	48
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	5	203	151	103

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Analisando os quadros acima, verificou-se que houve um aumento do número de servidores que ingressaram, contudo, o número ainda é insuficiente considerando todas as áreas e atividades que são realizadas e que ainda serão implantadas nos próximos anos.

A distribuição adequada da força de trabalho ainda encontra dificuldade uma vez que ainda não dispomos da quantidade de necessária de servidores. A estrutura de cargos e funções gratificadas vem sendo realizada através da análise de competências e buscando respeitar o perfil técnico adequado.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 18 – Despesas do pessoal.

Tipologias/ Exercícios	Vencime- ntos e Vantage- ns Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	31.127,9 06,72	4.075.130,63	3.313.398,7 4	3.577.407,67	3.194.655,15	594.272,57	373.792,28	100.823,63	77.745,62	45.703.443,31
	2016	26.366,3 66,43	3.441.356,30	2.772.789,7 8	2.743.365,93	2.931.401,15	552.458,74	241.294,47	110.666,64	107.165,64	38.598.590,82
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0,00	715.134,19	49.357,02	24.008,40	84.590,00	0,00	-615,45*	2.600,00	0,00	875.074,16
	2016	0	695.571,23	66.649,99	30.191,34	88.050,00	90,31	2.984,17	0	0	883.537,04
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Servidores cedidos com ônus												
Exercícios	2017	145.877,72	0,00	14.731,65	12.328,62	7.404,84	458,44	-7.393,42*	0,00	38.260,92	211.668,77	
	2016	47.737,90	0	6.335,02	26.897,12	10.552,30	2.705,52	0	0	0	94.227,86	
Servidores com contrato temporário												
Exercícios	2017	1.508.871,02	0,00	121.983,02	60.548,89	104.321,13	0,00	177.931,06	4.847,73	0,00	1.978.502,85	
	2016	1.467.444,84	0	129.160,34	1.452,69	94.751,46	0	4.358,09	0	0	1.697.167,42	
Servidores aposentados												
Exercícios	2017	56.541,55	0,00	5.654,16	10.837,14	0,00	0,00	21.674,26	0,00	0,00	94.707,11	
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

* Valores negativos pois nessa categoria foram incluídas as rubricas “antecipação” e “restituição de férias”, referentes a restituição de valores percebidos em exercício anterior.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A política de gestão de riscos associado ao quadro de pessoal da UFSB será implementada após a conclusão do Plano de Desenvolvimento Interno (PDI), que está em fase final de elaboração e previsão de execução a partir de 2019.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.1.4.1 Contratação de estágios

Não ocorreu contratação de estagiários na UFSB.

5.1.4.2 Contratação de mão de obra de atividades não abrangidas pelo plano de cargos da unidade – pessoal de apoio

Quadro 19 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – pessoal de apoio

Unidade Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	APOIO OPERACIOANL	10.189.253/0001-09	22/02/2015	22/02/2019	ENSINO MÉDIO	P
2015	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	07.738.828/0001-90	08/05/2015	08/05/2018	ENSINO MÉDIO	P
2015	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	04.900.474/0001-40	30/06/2015	30/06/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	P
2016	MOTORISTAS	19.048.341/0001-65	22/02/2016	22/02/2019	ENSINO MÉDIO	P

Fonte: Diretoria Administrativa.

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A UFSB não possui projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais e, desta forma, não houve a contratação de consultores.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

5.2.1.1 Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A frota da UFSB tem como legislação que fundamenta sua correta utilização a Lei 9503/97 combinado com as Leis 8112/90 e Lei 8429/92, além da IN 03/2008 do MPOG e da Portaria 004/2015 expedida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

5.2.1.2 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFSB

A UFSB, por ser uma instituição multicampi, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando a realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições organizacionais desta Universidade, tornando, hoje, o transporte o principal componente do nosso sistema logístico. Além disso, o transporte tem um papel preponderante na qualidade dos serviços realizados pela Instituição, pois impacta diretamente no tempo de realização das atividades e no funcionamento das Unidades.

5.2.1.3 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFSB, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UFSB, bem como sua totalização por grupo e geral:

Tabela 11 – Lotação dos veículos da UFSB. Fonte: Diretoria Administrativa.

TABELA DE LOTAÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES A UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA-UFSB											
Veículo	PLACA	RENAVAM	CHASSI	VEÍCULO DE REPRESENTAÇÃO	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	VEÍCULO DE USO COMUM	MÉDIA ANUAL DE KM - POR MÓDELO DE VEÍCULO	IDADE MÉDIA ANUAL DOS VEÍCULO S	MEIOS DE CONTROLE - BDV, RASTREAMENT O E TICKET	CUSTO TOTAL POR VEÍCULO ANUAL - ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO	
AMAROK	OUX 0755	602993938	WV1DB42H7EA003071	SIM	SIM	SIM	25000	3 anos	SIM	R\$ 11.011,66	
AMAROK	OUX 3399	603008453	WV1DB42H8EA003144	SIM	SIM	SIM	49989	3 anos	SIM	R\$ 38.040,43	
AMAROK	OUX 5643	602982731	WV1DB42H5EA003232	SIM	SIM	SIM	40000	3 anos	SIM	R\$ 29.060,66	
AMAROK	OUX 9156	603013716	WV1DB42H4EA003187	SIM	SIM	SIM	25000	3 anos	SIM	R\$ 29.341,42	
DUSTER	OUX 3174	603186874	93YH5R6R3EJ232469	SIM	SIM	SIM	31000	3 anos	SIM	R\$ 6.812,58	
DUSTER	OUX 7934	603191150	93YH5R6R3EJ967443	SIM	SIM	SIM	31000	3 anos	SIM	R\$ 11.900,26	
DUSTER	OUX 8539	603186505	93YH5R6R3EJ967521	SIM	SIM	SIM	21712	3 anos	SIM	R\$ 21.269,09	
DUSTER	OUX 6343	603179177	93YH5R6R3EJ232519	SIM	SIM	SIM	18017	3 anos	SIM	R\$ 18.955,29	
DUSTER	OUX 9517	675271886	93YH5R6R3EJ232354	SIM	SIM	SIM	31000	3 anos	SIM	R\$ 20.674,16	
MICROONIBUS	OUX 7239	603743102	93PB49P31EC050853	SIM	SIM	SIM	14500	3 anos	SIM	R\$ 19.616,58	
MICROONIBUS	OUY 2571	656370688	93PB49P31EC050873	SIM	SIM	SIM	14500	3 anos	SIM	R\$ 18.627,82	
MICROONIBUS	OUY 6339	656370475	93PB49P31EC050807	SIM	SIM	SIM	14500	3 anos	SIM	R\$ 25.313,79	
MICROONIBUS	OUY 8912	656371102	93PB49P31EC050829	SIM	SIM	SIM	14500	3 anos	SIM	R\$ 12.638,08	
GOL	OZN 9205	1018939455	9BWAB45U8FP082745	SIM	SIM	SIM	30331	3 anos	SIM	R\$ 18.813,24	
GOL	OZN 4943	1019721640	9BWAB45U7FP079934	SIM	SIM	SIM	32033	3 anos	SIM	R\$ 13.091,12	
GOL	OZN 1438	1019720457	9BWAB45U2FP080005	SIM	SIM	SIM	31000	3 anos	SIM	R\$ 7.868,21	
GOL	OZN 7150	1019509519	9BWAB45U4FP083035	SIM	SIM	SIM	31000	3 anos	SIM	R\$ 12.251,67	
RENAULT VAN	OZS 1729	1031159816	93Y MEN4MEFJ518744	SIM	SIM	SIM	12000	3 anos	SIM	R\$ 9.647,60	
RENAULT VAN	OZS 9504	1031160482	93Y MEN4MEFJ539907	SIM	SIM	SIM	12000	3 anos	SIM	R\$ 8.045,99	
RENAULT VAN	OZS 5415	1031158950	93Y MEN4MEFJ539172	SIM	SIM	SIM	14860	3 anos	SIM	R\$ 14.390,44	
ÔNIBUS	PJE-0415	01046161994	9BVT2S827FE385359	SIM	SIM	SIM	10000	2 anos	SIM	R\$ 41.331,35	

5.2.1.4 Idade média da frota, por grupo de veículos:

A idade média da frota da UFSB é de 4 anos.

5.2.1.5 Plano de substituição da frota:

Tendo em vista que a frota da UFSB possui uma idade média de 4 anos, o seu plano de substituição está em fase de desenvolvimento.

5.2.1.6 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Devido à complexidade da elaboração de Edital de licitação de locação em relação a licitação de aquisição e a imediata necessidade de locomoção dos servidores da UFSB, optou-se pela aquisição da frota.

5.2.1.7 Estrutura de controles de que a UFSB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Atualmente, a UFSB conta com sistema de rastreamento de veículos via satélite, contratado junto à empresa Khronos Rastreamento. Além disso, o gerenciamento de abastecimento e manutenção é intermediado pela Ticket Serviços, empresa reconhecida no ramo e que nos auxilia na eficiência da manutenção e abastecimento da frota. Localmente, todos os condutores são instruídos a preencher um boletim diário de uso de veículo, o qual apresenta informações importantes, tais como horário de saída e de chegada, destino e origem, assinatura do motorista e do passageiro, quilometragem de saída e de chegada, informações essas que, quando comparadas com os relatórios de rastreamento, solidificam o controle de utilização da frota.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota da UFSB possui uma idade média de 4 anos, portanto, seu conjunto de veículos é novo, de modo que ainda não há automóveis fora de uso ou inservíveis.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Universidade Federal do Sul da Bahia possui estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário administrada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. As atribuições dividem-se entre o Núcleo de Patrimônio Imobiliário da Coordenação de Projetos e Obras (CPO) - Diretoria de Infraestrutura, responsável por manter atualizado o cadastro dos bens imóveis da Universidade no acervo técnico da documentação legal e plantas físicas das edificações, além de manter a guarda dos processos relativos aos bens imóveis do domínio e posse da instituição; a Diretoria de Administração que trata da gestão administrativa relativa aos contratos para aquisição, cessão e locação dos imóveis; e a Diretoria de Planejamento, que analisa e acompanha os registros contábeis dos bens patrimoniais imóveis no SIAFI.

5.2.3.1 Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal do Sul da Bahia é responsável por vinte e três imóveis localizados em dezessete municípios baianos, conforme relacionado na planilha abaixo. Todos situam-se na região sul do estado.

Quadro 20 – Imóveis da União sob responsabilidade da UFSB.

Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis da União			
Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ		Exercício 2016
	Exercício 2017		
Brasil Bahia	Salvador	0	1
	Ilhéus	3	3
	Itabuna	3	3
	Porto Seguro	2	2
	Teixeira de Freitas	2	2
	Pau Brasil	1	1
	Canavieiras	1	1
	Itacaré	1	1
	Caravelas	1	1
	Camacã	1	1
	Ubaitaba	1	1
	Mucuri	1	1
	Eunápolis	1	1
	Nova Viçosa	1	1
	Coaraci	1	1
	Ibicaraí	1	1
	Santa Cruz de Cabrália	1	1
	Itamarajú	1	1
Total		23	24

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2017).

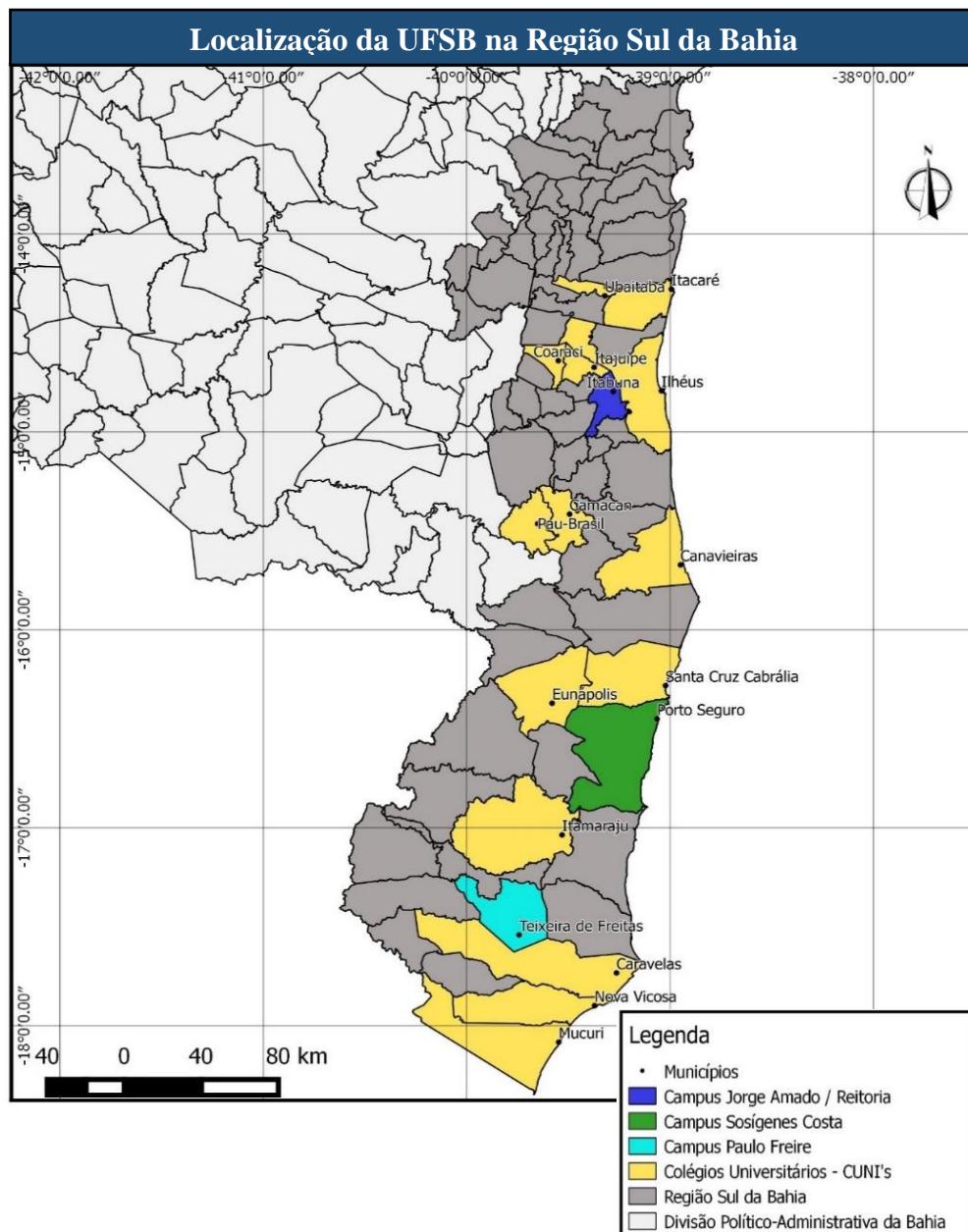


Figura 4: Mapa de localização dos imóveis sob responsabilidade da UFSB.
Fonte: Diretoria de Infraestrutura.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O quadro abaixo apresenta a relação de espaços físicos em imóvel da União sob responsabilidade da UFSB cedidos para fins diversos.

Quadro 21 – Imóveis sob responsabilidade da UFSB.

UG	Regime	Imóvel	RIP	Estado Conservação	Valor do Imóvel (R\$)			Despesas no Exercício (R\$)	
					Valor Histórico	Avaliação	Valor Reavaliado	Reformas	Manutenção
158720	Uso em Serviço Público	CJA Ceplac	3573001645009	N.A.	Cessão	05/01/2017	29150,26	4.650.384,30	
		CJA Terreno	3597000795004	N.A.	Doação	23/12/2016	300.000,00		
		CSC	3807000665007	Bom	Cessão	05/01/2017	60.057.652,49	751.639,30	101.608,34
		CPF	3993000265008	Bom	Cessão	05/01/2017	5.543.816,01	290.388,09	57.605,66
		CPF - CFS	3993000345001	Bom	Cessão	05/01/2017	6.743.740,88	441.903,32	
		Imóveis CEPLAC	-	Bom	Cessão	-	-		
		CUNI Pau Brasil	3779000075006	Bom	Cessão	22/12/2015	77.582,27		
		CUNI Canavieiras	3425000215004	Bom	Cessão	21/12/2015	283.327,31		
		CUNI Itacaré	3599000045001	Bom	Cessão	22/12/2015	82.231,47		
		CUNI Caravelas	343700045009	Bom	Cessão	23/12/2015	302.384,09		
		CUNI Camacã	3411000075008	Bom	Cessão	22/12/2015	159.571,73		
		CUNI Ubaitaba	3943000555000	Bom	Cessão	22/12/2015	309.954,66		
		CUNI Mucuri	3741000025001	Bom	Cessão	22/12/2015	149.354,44		
		CUNI Eunápolis	3117000425009	Regular	Cessão	22/12/2015	268.808,87		
		CUNI Nv. Viçosa	3761000035001	Bom	Cessão	22/12/2015	224.031,67		
		CUNI Coaraci	3459000085008	Bom	Cessão	22/12/2015	301.389,77		
		CUNI Ibicaraí	3541000085001	Bom	Cessão	22/12/2015	155.164,53		
		CUNI Itabuna	3597000755002	Bom	Cessão	22/12/2015	431.706,12		
		CUNI P. Seguro	3807000645006	Bom	Cessão	22/12/2015	400.799,33		
		CUNI Cabralia	3855000095006	Bom	Cessão	22/12/2015	233.953,27		
		CUNI Ilhéus	3573002305007	Bom	Cessão	22/12/2015	395.628,17		
		CUNI Itamarajú	3613000155000	Bom	Cessão	22/12/2015	232.684,87		
Total								6.134.315,01	159.214,00

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2017).

* Imóvel pertencente à União, situado em Ilhéus, cedido pela CEPLAC e cadastrado no Spinet em outra UG.

*N.A. na coluna de Estado de Conservação, referente à terreno sem edificação.

5.2.3.2 Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da Unidade Jurisdicionada:

A UFSB não possui imóveis locados ou cedidos para terceiros e não se responsabiliza por nenhum imóvel funcional da União.

5.2.3.3 Quanto aos riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los:

No decorrer de 2017 a Instituição desenvolveu uma série de ações relacionadas ao controle de riscos que envolvem à gestão de imóveis e abrangem as áreas de manutenção e conservação da vegetação, controle de pragas, segurança e proteção contra incêndio. Periodicamente, são executadas podas preventivas, roçagem e capinagem das áreas verdes, através da empresa Araúna Serviços Especializados. Para o controle e proteção dos imóveis contra incêndio, a UFSB possui revisados os equipamentos de segurança dentro do prazo de validade, através de contratos de manutenção. Ao longo do ano, a empresa RCI Engenharia foi responsável pela instalação e manutenção destes equipamentos. O controle contra pragas (dedetização, desratização e descupinização) foi realizado pela empresa Prestadora de Serviços Rondônia nos campi Jorge Amado, Sosígenes Costa e Paulo Freire, respectivamente.

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A UFSB não possui espaços físicos e imóveis cedidos a órgãos e entidades públicas ou privadas.

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O Campus Jorge Amado teve sua implantação em imóvel locado de terceiros situado na Rodovia Ilhéus-Vitória da Conquista, Km 39, bairro Ferradas, na cidade de

Itabuna. O contrato de aluguel foi assinado entre a Prefeitura e o proprietário do Imóvel, não gerando ônus para a instituição.

Quadro 22 – Imóveis locados pela UFSB.

Localização	Quantidade de imóveis locados pela UFSB	
Itabuna-Ba	Exercício 2017	Exercício 2016
Valor Mensal do Aluguel	27.224,14	26.337,17
Valor Anual do Aluguel	326.725,68	316.046,04

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Com o crescimento da Universidade e o aumento do número de alunos e servidores, fez-se necessária a ampliação do espaço físico acadêmico/administrativo, que se deu com um novo contrato de aluguel custeado pela Universidade no ano de 2015, que se mantém vigente até os dias atuais. Tratam-se de 04 galpões edificados no mesmo lote do prédio da Reitoria que após avaliação técnica e de mercado, concordaram com mensalidade igual a R\$ 27.224,14. Os imóveis passaram por reformas para adequar-se aos novos usos de pavilhões de Aulas, Administrativo e de Serviços. A proximidade entre as edificações facilitou a ampliação do Campus e a interatividade entre os blocos. O Núcleo Pedagógico encontra-se em construção em terreno cedido para a UFSB e tem data de entrega prevista para 2018, quando deverá ser rescindido o contrato de aluguel.

Quadro 23 – Distribuição dos Imóveis locados de terceiros.

Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros		
Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
	Exercício 2017	Exercício 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Bahia - Brasil	Itabuna	1	1
Total		1	1

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2017).

Quadro 24 – Imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UFSB.

UG	Regime	Imóvel	RIP	Estado Conservação	Valor do Imóvel (R\$)			Despesas no Exercício (R\$)	
					Valor Histórico	Avaliação	Valor Reavaliado	Reformas	Manutenção
158720	Uso em Serviço Público	CJA Ferradas	3597000755002	Bom	11.940.312,04	22/12/2015	11.940.312,04	78.312,72	109.513,11
Total								78.312,72	109.513,11

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2017).

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1. Principais sistemas de informações

Os sistemas de informação da UFSB são mantidos pela PROTIC – Pró-reitora de Tecnologia da Informação e Comunicação, a qual também é responsável pelo desenvolvimento dos sistemas corporativos e pela realização de manutenções evolutivas nos sistemas em produção, a partir da utilização do processo de desenvolvimento de software e metodologia própria. Os sistemas corporativos são compreendidos como aqueles oriundos da automação de um processo de negócio formal relacionado à gestão acadêmica ou administrativa da UFSB. Considerando isso, na tabela 1, encontram-se especificados os principais sistemas de informação da Universidade, incluindo suas descrições, responsáveis técnicos e área de negócios, nível de criticidade e informações sobre a manutenção. Destaca-se que a avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e as medidas para mitigar eventuais riscos existentes ainda não foram finalizadas, dadas a complexidade da análise e a dependência do envolvimento de alguns atores da instituição, incluindo o corpo técnico da PROTIC, os gestores de negócio e os gestores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

dos sistemas. Dessa forma, atualmente, a continuidade e disponibilidade dos sistemas gerenciados pela PROTIC são avaliadas conforme nível de criticidade.

Quadro 25 – Principais sistemas de informações.

Sistema	Descrição	Criticidade	Responsáveis		Manutenção
			Técnico	Negocial	
SIG	Os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) formam um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que as mesmas possam ser manipuladas e gerenciadas de maneira eficiente e segura. Integra os sistemas de gestão administrativa com os de atividades acadêmicas em um só ambiente.	ALTA	DSIS	UFSB	PRÓPRIA
GLPI	Gestão de serviços e gerenciamento de chamados de Helpdesk, gerenciamento de ativos e serviços de TI, mas também para gerenciar serviços de manutenção de equipamentos, instalações e manutenções prediais.	MÉDIA	DSIS/DITIC	UFSB	PRÓPRIA
RESERVAS	Sistema para Reserva de Recursos e Salas para Web conferência	BAIXA	DMCD	UFSB	PRÓPRIA
SGCE	Sistema Gerenciador de Certificados Eletrônicos	BAIXA	DSIS	UFSB	PRÓPRIA
INSCRIÇÃO ESPECIAL	Sistema permite oferta de estudos ao público interessado em Componentes Curriculares em vagas não preenchidas pelos estudantes regularmente matriculados na UFSB.	MÉDIA	DSIS	PROGEAC	PRÓPRIA
SEGUNDO CICLO	Sistema possibilita a inscrição em processo seletivo para migração de estudantes concluintes dos cursos de primeiro ciclo para as	ALTA	DSIS	PROGEAC	PRÓPRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

	graduações profissionalizantes do segundo ciclo.				
AVALIAÇÃO FUNCIONAL	Sistema para a gestão e execução de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE)	BAIXA	DSIS	DGP/PROPA	PRÓPRIA
EXPRESSOV3	O sistema oferece administração do e-mail institucional de servidores	ALTA	DITIC	UFSB	SERPRO

Fonte: Pro-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

5.4.1 Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

Em consonância com as exigências legais e as expectativas da sociedade, a Universidade Federal do Sul da Bahia firmou o seu compromisso com a sustentabilidade, desde a sua criação, o que fica explícito na sua Carta de Fundação e Estatuto (2013) nas páginas 13 e 14:

II) Esta Universidade tem como razão de ser:

- a. gerar, difundir e compartilhar conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes, culturas e tecnologias, promovendo a eficiência acadêmica e o pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;
- b. oferecer formação acadêmica, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação, nos níveis de graduação e pós-graduação, mediante modelos pedagógicos e estratégias de ensino-aprendizagem eficientes e criativos, educando para a responsabilidade social e ambiental;

III. Esta UNIVERSIDADE estabelece como princípios:

Desenvolvimento regional – Esta UNIVERSIDADE se compromete a contribuir para o desenvolvimento regional nos aspectos individual, social, político, ambiental e econômico. Para tanto, articula-se com todas as instâncias representativas dos diversos setores da sociedade, mediante um padrão equilibrado de relação com a natureza, em perspectivas local e global.

No Plano Orientador da UFSB (2014), o compromisso com a sustentabilidade é reafirmado na página 80:

“Para construir e consolidar um modelo institucional de sustentabilidade de fato inserido em sua estrutura e presente em todas as suas práticas, a UFSB pretende ir muito além da mera inserção de conteúdos ambientais em alguns componentes curriculares ou realização de ações esporádicas (usualmente chamadas de greenwashing), muitas vezes isoladas da própria vida universitária. Nesse sentido, a UFSB implementará um programa permanente de promoção de práticas de sustentabilidade com cinco níveis de intervenção, a saber:

1. Ensino - educação dos tomadores de decisão para um futuro sustentável;
2. Pesquisa e Extensão - investigação de soluções, paradigmas e valores que sirvam a uma sociedade sustentável;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

3. Vida Universitária - operação dos campi universitários como modelos e exemplos práticos de sustentabilidade em escala local;
4. Coordenação e Comunicação – articulação entre os níveis anteriores e entre estes e a sociedade; e
5. Consenso Universitário – representando os princípios norteadores da sustentabilidade na UFSB.”

Para que o princípio da sustentabilidade tenha incidência transversal em todas as dimensões instâncias da vida universitária, foi criada uma instância específica de gestão que integra dois pilares do projeto original da UFSB: a Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social – PROSIS. A PROSIS propõe uma política de sustentabilidade para a UFSB, a ser implementada em duas direções vertentes complementares (disponível em <http://www.ufsb.edu.br/sustentabilidade/>).

Por um lado, apontando para a redução de impactos negativos sobre o ambiente em que se insere, se propõe a participar efetivamente do desenho e implantação dos campi sustentáveis da UFSB. Neste sentido, trabalha para criar e fomentar uma cultura institucional que determina, além de sua política de compras e serviços, a utilização racional da água, da energia, da infraestrutura, da logística e de materiais de consumo, bem como o adequado tratamento de resíduos, em todos os ambientes em que se instala.

Por outro lado, visando ampliar os benefícios de sua presença no território, adota a recomendação do Conselho Estratégico Social (CES) da UFSB que sugere a “água” como tema integrador e estruturante da sustentabilidade regional. Nesta direção, propõe que a Universidade atue prioritariamente, em conjunto com outras organizações e colegiados de gestão participativa do território, para revitalização de rios e bacias hidrográficas, saneamento ambiental, ampliação da cobertura florestal, conservação da sociobiodiversidade, valorização da agroecologia e ampliação da resiliência de grupos e ambientes, urbanos e rurais, frente às mudanças climáticas e à crise sistêmica que vivemos.

5.4.2 Campi sustentáveis – balanço e perspectivas

O campus como “laboratório vivo de sustentabilidade e integração social”, pode ser pensado, criado e experimentado pela comunidade universitária e organizações da sociedade, constituindo um polo irradiador e inspirador de novas práticas. Nos primeiros anos da UFSB podemos apontar alguns avanços e desafios neste caminho.

5.4.3. ECOTIMES - UFSB pela Sustentabilidade

O Projeto “UFSB pela Sustentabilidade” visa a formação de ECOTIMES, compostos por discentes, que atuam sob a orientação da Coordenação de Sustentabilidade. São responsáveis por sensibilizar e informar a comunidade universitária e promover uma cultura de sustentabilidade, com a implantação de boas práticas – hábitos e ações de baixo impacto negativo -, assim como acompanhamento e monitoramento dos resultados na gestão dos recursos e na manutenção do campus.

Os ECOTIMES foram formados principalmente por estudantes beneficiários de Bolsa de Apoio à Permanência (BAP) e alguns voluntários. O ECOTIME ajudou a implantar a Coleta Seletiva Solidária no CJA e divulgar práticas e hábitos de baixo impacto negativo, tendo uma participação significativa na 68º Reunião Anual da SBPC (julho 2016), onde montou seu próprio stand, reutilizando o material descartado na montagem do evento. No CPF, o ECOTIME está especialmente envolvido com a coleta seletiva de resíduos sólidos, criação e manutenção da composteira e plantio de árvores. No Campus Jorge Amado, o ECOTIME realizou semanalmente um Plantão da Sustentabilidade (setembro-outubro 2017), apresentando informações à comunidade universitária e tirando dúvidas relacionadas a vários temas na área da sustentabilidade. De forma lúdica e criativa, o ECOTIME procurou envolver discentes, docentes, técnicos e os funcionários da UFSB, a fim de promover as Boas Práticas na gestão de resíduos (Coleta Seletiva Solidária), da água e energia, assim como ampliar a compreensão das pessoas em relação à responsabilidade socioambiental da universidade na região.

5.4.4. Projeto: Uso Racional de Água e Energia

Baseado na experiência do Programa AGUAPURA (TECLIM/PEI/UFBA), foram feitas várias reuniões para elaboração do programa nos anos 2015 e 2016, envolvendo os ECOTIMEs, engenheiros e coordenadores administrativos dos três campi, assim como docentes gestores da PROGEAC e do Centro de Formação em Ciências Ambientais. A adesão da UFSB ao Sistema *Vianet* do AGUAPURA-TECLIM e viabilização da leitura e o registro do consumo de água e energia nos três campi, subsidiaram a elaboração do projeto. Em 2017, o acompanhamento e registro do consumo de água e energia vem sendo feito de forma ainda incompleta e/ou irregular nos três *campi*. Apesar das dificuldades, focou-se no consumo consciente e na divulgação das boas práticas, com o intuito de estimular a redução do consumo de energia e água e de certos materiais na universidade, como papel e copos descartáveis, através de diferentes estratégias de comunicação.

5.4.5. Sustentabilidade regional - balanço e perspectivas

Em oficina realizada durante o evento da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o Grupo de Trabalho sobre Territórios e Sustentabilidade do CES sugeriu que todas as questões relativas à sustentabilidade regional, quando tratadas pela UFSB e suas instituições parceiras, tomassem o tema das águas como eixo integrador e estruturante de todas das abordagens relativas a questões socioambientais. Esta estratégia demanda da UFSB um esforço no âmbito conceitual e organizacional, para que atue de forma integrada com os seguintes temas:

➤ Segurança hídrica e saneamento ambiental: recuperação ambiental de corpos d'água áreas de recarga, implantação de políticas de pagamento por serviços ambientais para "produtores de água", gestão participativa de bacias hidrográficas, equacionamento sustentável de esgoto sanitário, coleta seletiva e disposição

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

adequada de resíduos sólidos, logística reversa, coleta de águas pluviais, tratamento e reutilização de águas servidas.

➤ Florestas, clima e biodiversidade: conservação e restauração de florestas nativas, criação de corredores ecológicos e fomento à diversificação da economia regional de base florestal - arranjos produtivos locais voltados para sistemas agroflorestais biodiversos, agroecologia, cacau e chocolate, produção de madeira para uso múltiplo, extrativismo sustentável, biotecnologia, reequacionamento da matriz energética, fortalecimento de grupos étnicos e sociais vulneráveis, substituição de atividades econômicas predatórias e criação de moedas sociais.

➤ Ao adotar esta sugestão, a PROSIS propõe uma política de inserção qualificada e representação institucional integrada nos principais colegiados de gestão ambiental participativa existentes em suas áreas de abrangência, tais como:

Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH); Conselhos Gestores de Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX); Colegiados dos Territórios de Identidade; Conselhos Municipais e outros.

Apesar de já termos representações em alguns destes colegiados, a primeira experiência de inserção integrada nestas instâncias regionais de gestão compartilhada está acontecendo a partir da eleição simultânea de representantes da UFSB nos três comitês de bacias hidrográficas de âmbito estadual - CBH Leste, CBH FRABS e CBH PIJ. Para tanto, a PROSIS vem organizando reuniões de integração entre grupos de pesquisa da UFSB e estas representações, incluindo outros membros dos Comitês de Bacia.

a) Participação da Agenda Ambiental da Administração A3P

A Comissão Permanente de Sustentabilidade deverá se encarregar de promover a adesão da universidade à A3P.

b) Coleta Seletiva Solidária (CSS) - Decreto nº 5.940/2006

O programa CSS tomou como referência a legislação da administração federal (Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006) e caminhou com a preocupação em

relação à destinação dos resíduos sólidos da universidade. Foram realizados estudos e divulgação das informações (legislação, orientações para a administração pública) nos três *campi*, seleção dos servidores para compor a Comissão da CSS, o levantamento dos contatos e visitas a cooperativas, associações e empresas nos três campi, e reuniões com representantes da cooperativa (Itabuna), com catadores (Teixeira de Freitas) e empresários (Porto Seguro) relacionados à Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, além de Mesa Redonda sobre Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos na etapa geral do Fórum Social em Porto Seguro.

Após chamada pública para associações e cooperativas habilitadas, que selecionou a COOPOTREC em Itabuna, a CSS foi implementada no Campus Jorge Amado, a partir do primeiro quadrimestre letivo de 2016. Porém, logo em seguida, esta cooperativa foi desativada por falta de apoio do poder público municipal. A UFSB, no entanto, não abandonou o projeto e, com a ajuda do ECOTIME, formado por estudantes, abriu um Ponto de Coleta Voluntária nos campi de Itabuna e Teixeira de Freitas, recebendo materiais recicláveis da comunidade universitária e da comunidade externa, tais como: plásticos, papéis, metais, buchas sintéticas, óleo de cozinha usado e eletroeletrônicos. Os materiais coletados são objetos de estudos para docentes e discentes pesquisadores e sua doação é feita para pequenos comerciantes de sucata nas comunidades do entorno dos *campi* e, no caso dos eletroeletrônicos, para uma empresa especializada localizada em Ilhéus.

Na ocasião da 68º Reunião Anual da SBPC, a UFSB adquiriu coletores seletivos para os três *campi*. A ausência de cooperativas e associações habilitáveis em Porto Seguro, assim como a distância do campus em relação à cidade, inviabilizou a implantação da CSS no Campus de Porto Seguro, até o momento. Porém, no Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas), servidores docentes e técnicos, junto com a PROSIS, vêm articulando o Coletivo “Lixo Zero” de Teixeira de Freitas, grupo que conta com a parceria da Prefeitura Municipal, UNEB, Instituto Federal Baiano, catadores e pessoas da comunidade, buscando soluções para a gestão adequada dos resíduos sólidos do município. O desafio que se coloca à frente, na questão de

resíduos sólidos, é o de potencializar estas ações, e ampliá-las para os três campi, além da rede Anísio Teixeira de CUNI/CIEs, bem como expandir amplificando a atuação da UFSB no território, para além dos espaços que ocupa. Neste sentido, existe a perspectiva de que o Programa “Lixo Zero” de Teixeira de Freitas sirva como modelo para aplicação nos três campi sedes da Universidade e, posteriormente, talvez, possa ser uma proposta de âmbito regional.

c) Plano de Gestão de Logística Sustentável

Em meado de 2017, a Universidade Federal do Sul da Bahia iniciou um processo participativo de elaboração da sua Política de Sustentabilidade, tendo como principal instrumento de planejamento a criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

O processo de elaboração do PLS está sendo conduzido pela Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social e deverá ser participativo, envolvendo pessoas de todos os setores que compõem a universidade, inclusive representantes da comunidade externa.

As seguintes etapas compõem o processo de elaboração do PLS da UFSB:

i) Curso de Capacitação em “Universidade Sustentável”.

A Coordenação de Sustentabilidade organizou um curso de capacitação intitulado “Universidade Sustentável e o Plano de Logística Sustentável” com carga horária de 30 horas que aconteceu nos três campi, entre agosto e outubro de 2017, envolvendo servidores técnicos, docentes e discentes. Foi ministrado por docentes e técnicos da própria universidade e contou com a participação de aproximadamente 70 pessoas, entre instrutores e cursistas. O curso teve como objetivo ampliar a compreensão da comunidade universitária em relação à sustentabilidade na universidade, com foco especial no desenvolvimento de práticas sustentáveis aplicadas à gestão dos *campi* da UFSB. Além disso, pretendeu motivar a comunidade universitária para participar da elaboração do PLS e criar massa crítica para viabilizar sua execução. As atividades

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

presenciais representaram 24 horas de curso, sendo 6 horas reservadas para a realização de estudos dirigidos, cujos resultados deverão compor o PLS.

ii) Instituição de uma Comissão de Política de Sustentabilidade da UFSB.

A UFSB prevê a criação de uma Comissão de Política de Sustentabilidade, de caráter permanente, sendo esta responsável pela elaboração, execução e acompanhamento do PLS. A Resolução 005/2017 (disponível em <http://www.ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-05-Institui-a-Comiss%C3%A3o-de-Pol%C3%ADticas-de-Sustentabilidade-.pdf>) que institui a Comissão Permanente de Sustentabilidade foi aprovada pelo CONSUNI no dia 1º de setembro de 2017, sendo prevista a nomeação dos membros para fevereiro de 2018, quando será iniciada a elaboração do PLS.

d) **Contratações seguem os parâmetros do Decreto 7.746/2012.**

Todas as contratações realizadas pela UFSB seguem os parâmetros do Decreto 7.746/2012.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal do Sul da Bahia disponibiliza os seguintes canais de acesso do cidadão: Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão.

A Ouvidoria da UFSB foi instituída pela Portaria nº 497, de 08 de outubro de 2015, com o objetivo de constituir-se um canal oficial de recebimento de Reclamações, Denúncias, Dúvidas, Sugestões e Elogios das comunidades interna e externa da UFSB.

❖ Ouvidoria

- E-mail institucional: ouvidoria@ufsb.edu.br
- Telefone: (73) 3616 – 3380
- Portal no Sistema Informatizado (SIGAA):

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

<https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/verTelaLogin.do>

- Portal da Ouvidoria-Geral da União (e-Ouv):

<https://sistema.ouvidorias.gov.br>

- Atendimento presencial ou por correspondência: Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus – Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna-BA.

O Serviço de Informação ao Cidadão da UFSB, estabelecido em 13 de julho de 2015, visa atender a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, sancionada em 18 de novembro de 2011). A Lei regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas. Por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar pedidos de acesso à informação, acompanhar prazos e receber a resposta da solicitação realizada.

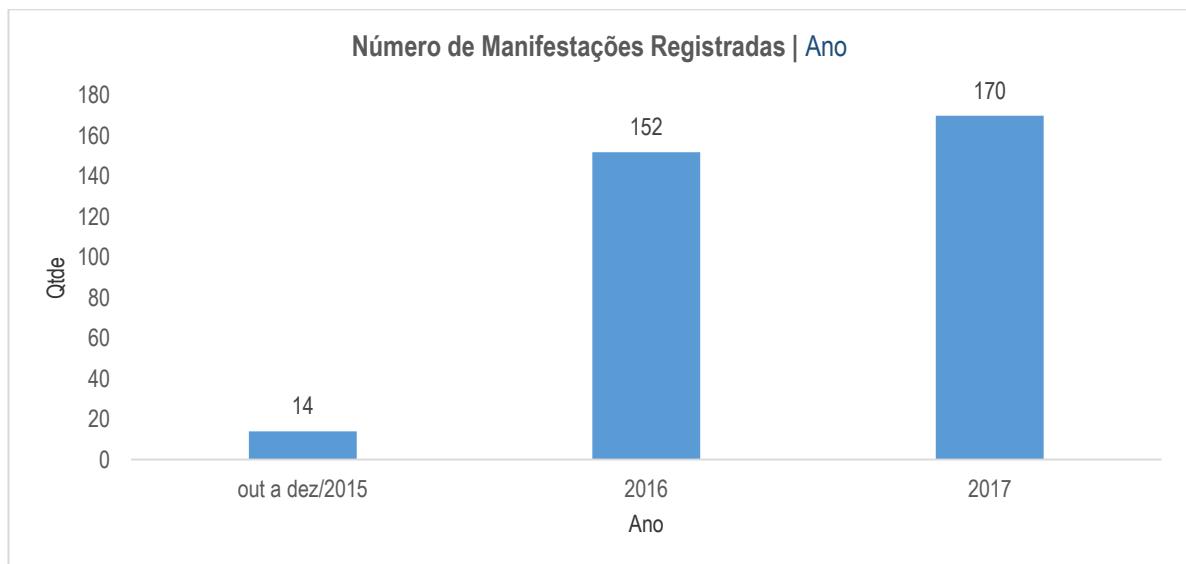
❖ Serviço de Informação ao Cidadão

- Portal do Serviço de Informação ao Cidadão
- Site UFSB: www.ufsb.edu.br
- E-mail institucional: esic@ufsb.edu.br

6.1.2 DADOS GERENCIAIS

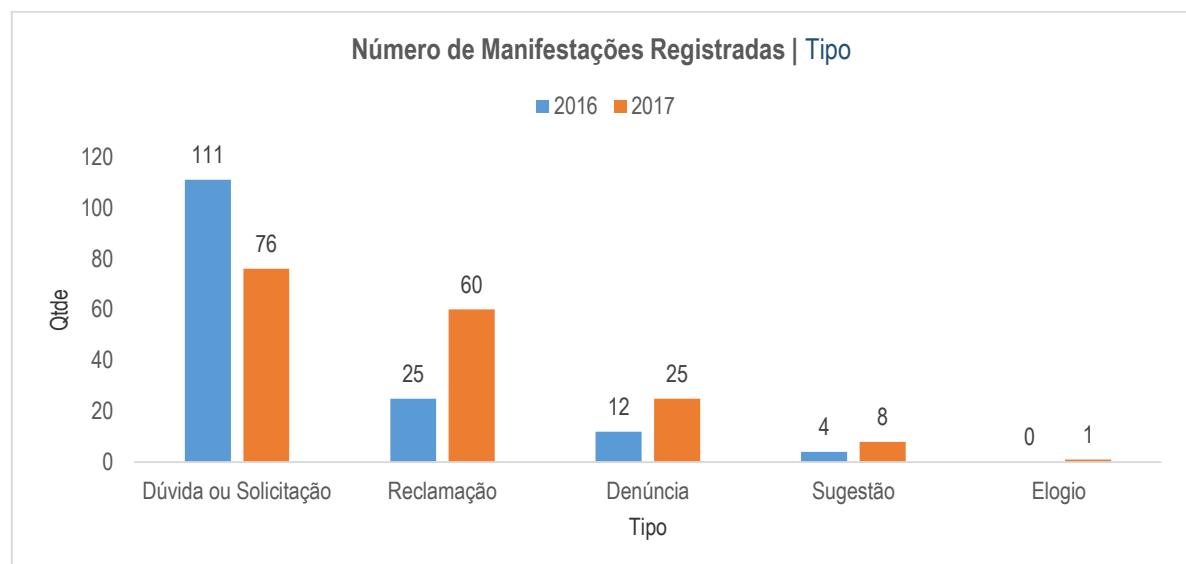
6.1.3 Ouvidoria

Figura 5 - Gráfico do quantitativo de manifestações por ano



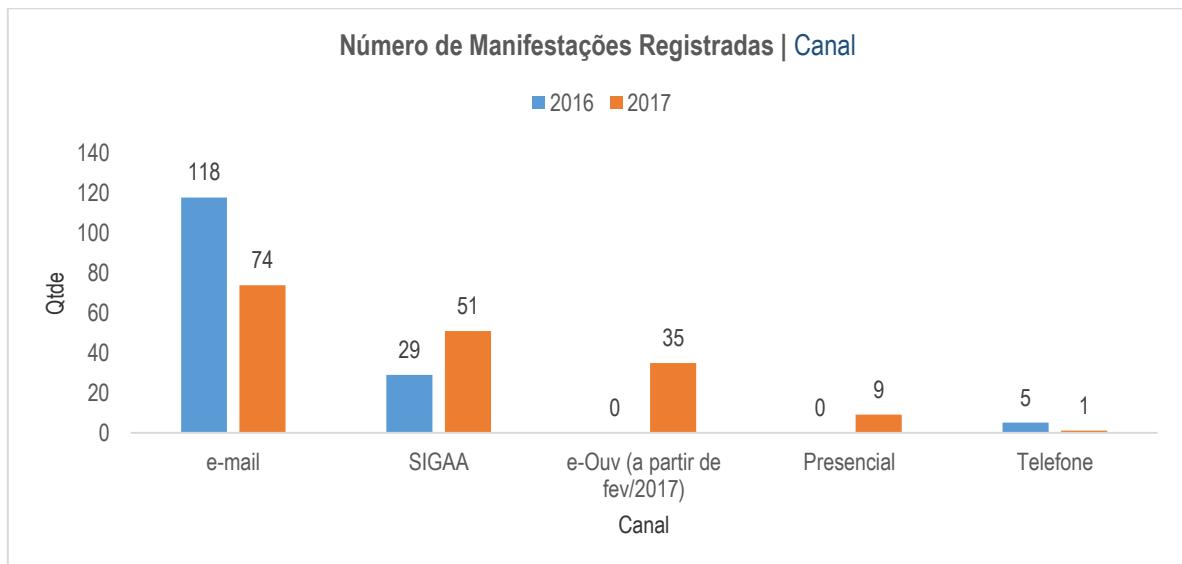
Fonte: Ouvidoria.

Figura 6 - Gráfico do quantitativo de manifestações por tipo



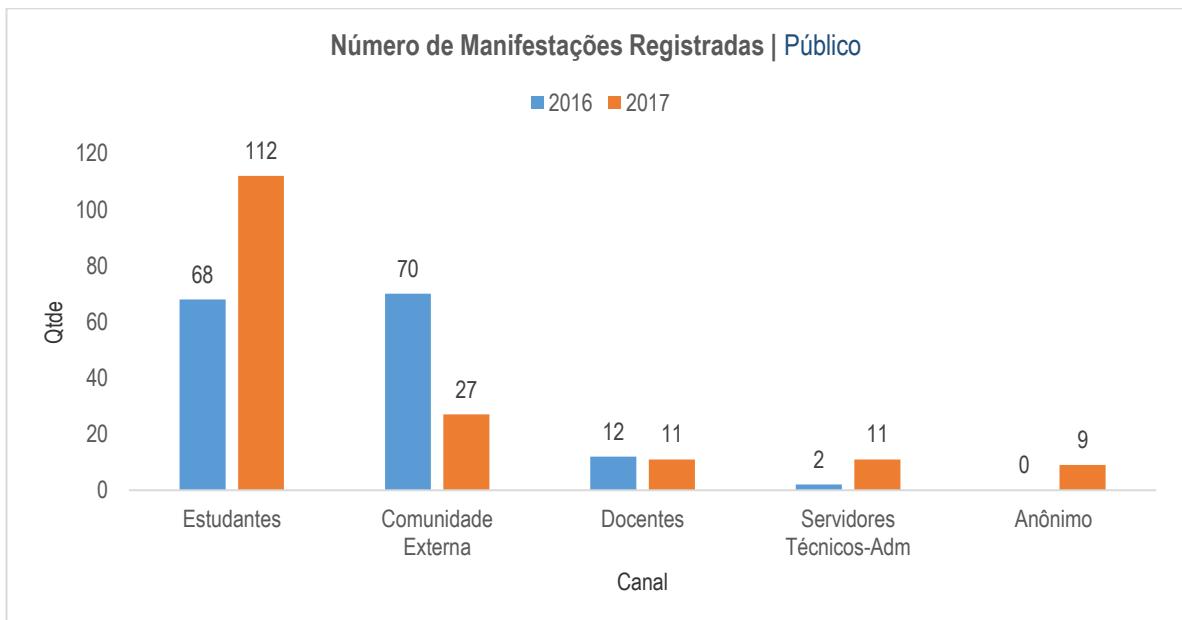
Fonte: Ouvidoria.

Figura 7 - Gráfico do quantitativo de manifestações por canal de comunicação



Fonte: Ouvidoria.

Figura 8 – Gráfico de Quantitativo de Manifestações por PÚBLICO Demandante



Fonte: Ouvidoria.

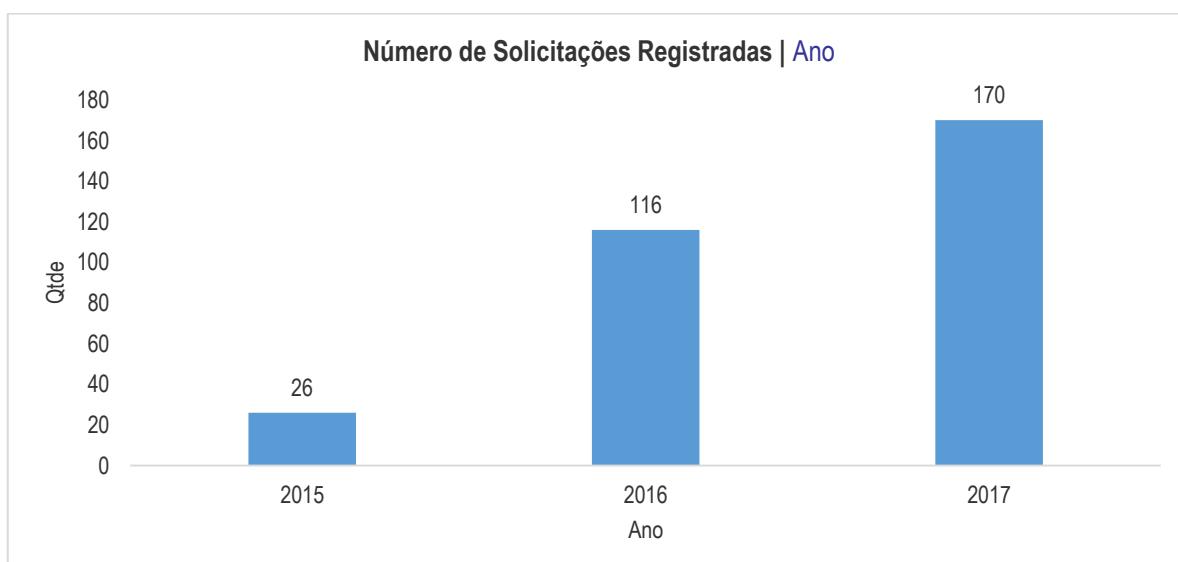
Figura 9 – Gráfico de percentual de Retorno às Manifestações – 2017.



Fonte: Ouvidoria.

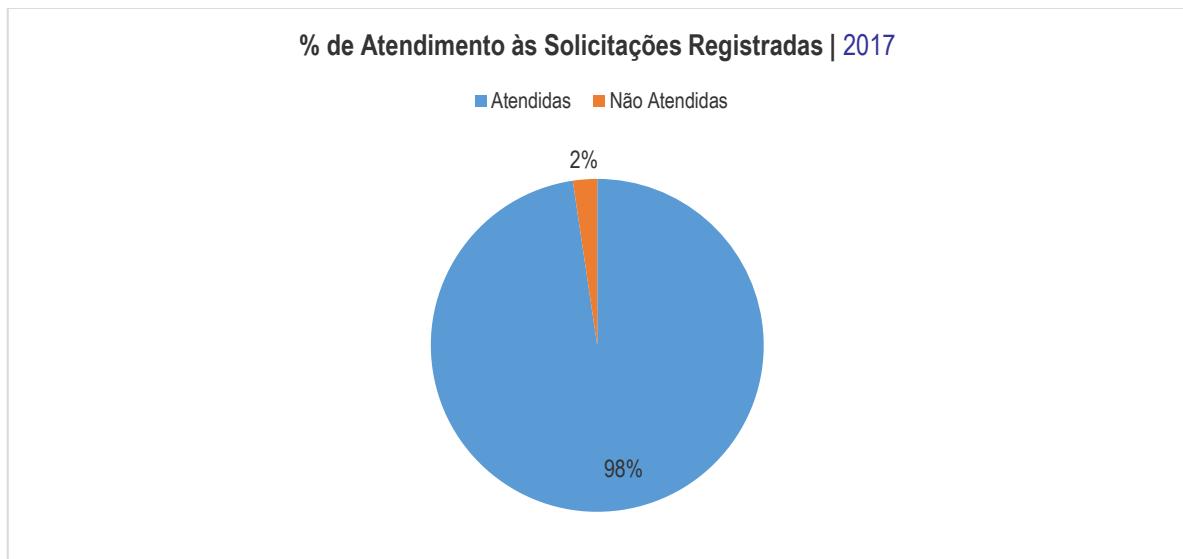
6.1.4. Serviço de Informação ao Cidadão

Figura 10 - Quantitativo de Solicitações de Informações por Ano



Fonte: Ouvidoria.

Figura 11 - Percentual de Atendimento às Solicitações - 2017



Fonte: Ouvidoria.

6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços está em fase de elaboração, com prazo estimado de publicação para março/2018.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria está em fase de implementação, com início previsto para fevereiro/2018. A pesquisa referente ao Serviço de Informação ao Cidadão é realizada diretamente no portal e-SIC, no entanto, a tabulação dos dados, para medição de desempenho, passará a ser realizado a partir de fevereiro/2018.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O portal com informações úteis à Sociedade pode ser acessado pelo link:
<http://www.ufsb.edu.br/acesso-a-informacao/>

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em se tratando de acessibilidade, a UFSB possui o Setor de Acessibilidade e Promoção à Saúde (SAPS) vinculado à Coordenação de Qualidade de Vida (CQV), da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS). O SAPS preocupa-se em auxiliar na mitigação dos preconceitos relacionados às pessoas com deficiência e apontar quais os próximos passos a serem dados para que se prossiga com os avanços relacionados à inclusão na UFSB. Além disso, trabalha para garantir a permanência do estudante com deficiência e o seu sucesso escolar, implantando medidas de combate à retenção, à evasão e à jubilação.

Em 2017, as seguintes ações foram realizadas pelo setor:

- Instalação da Sala de Recursos Multifuncionais em novo espaço no Campus Jorge Amado e envio das tecnologias assistivas adquiridas para os Campus Sosígenes Costa e Paulo Freire (Aladim Voice, lutas eletrônicas, teclados ampliados e headphones).
- Recebimento e encaminhamento para biblioteca, dos livros adquiridos com recursos do INCLUIR 2016: Coleção de Enciclopédias da Língua de Sinais Brasileira, Novo Deit-Libras – Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileiras e Dicionário Ilustrado de Libras.
- Publicação de Edital para Bolsa Monitoria Inclusiva para atendimento ao disposto na Resolução nº 01/2016, que normatiza o Programa de Apoio à Permanência na UFSB e ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015), em seu Art. 30, e ao Decreto nº 7.234/2010, Art. 3º inciso X, que orienta a execução de permanência estudantil no “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação”.
- Avaliação continuada da acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e

curricular/pedagógica na UFSB.

- Produção do Relatório de Necessidades – Acessibilidade Arquitetônica nos três Campi da UFSB (Documento respaldado pela NBR 9050/2015 da ABNT, que dispõe sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos).
- Recebimento e encaminhamento para biblioteca, dos livros acessíveis da Fundação Dorina Nowill para cegos (Livros em braille, audiobooks e Coleção Braillinho Tagarela).
- Cadastro da UFSB junto a Dorinateca (Biblioteca da Fundação Dorina Nowill) para acesso a livros didáticos no formato MecDaisy.
- Catalogação de 860 livros didáticos e literários em formato eletrônico para leitura/audição na plataforma MecDaisy.
- Envio, por e-mail, de orientações específicas para os docentes responsáveis por Componentes Curriculares em que estão matriculados os estudantes com deficiência, no início de cada quadrimestre.
- Acompanhamento individualizado dos estudantes com deficiência no Campus Jorge Amado (estudante com baixa visão e Síndrome de Moebius).

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

Durante o exercício 2017 não houve regularidade na liberação de limite para realização de empenho, o que dificultou a realização de um planejamento mais adequado com a realidade orçamentária, tendo em vista que iniciar qualquer ação sem saber se haverá recurso para concluir significa perda de recurso público. Houve a expectativa de contingenciamento do recurso da UFSB durante todo o exercício, findando essa expectativa no último trimestre do ano quando a UFSB recebeu

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

30,37%, o correspondente R\$ 9.265.268,40 (nove milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e oito reais e quarenta centavos).

As liberações de financeiros aconteceram com a regularidade de uma vez ao mês, o que não foi suficiente para atender despesas como por exemplo pagamento de diárias para servidores públicos. Como as liberações de financeiro foram feitas pelo Ministério da Educação após liquidação da despesa em que a apuração era feita em determinada data pelo Ministério, a qual somente era publicizada no dia da liberação do financeiro, aconteceu de muitos deslocamentos de servidores terem sido feito sem que os mesmos recebessem os pagamentos, ocorrendo casos de servidores que se recusaram a realizar a missão sem o devido pagamento. Como a data de apuração não era conhecida, fazia-se o possível para liquidar o máximo possível até o dia 25 de cada mês, o que não evitava de alguns processos chegarem após a data da apuração e os respectivos pagamentos ficarem para o mês subsequente.

Apesar das adversidades a UFSB conseguiu manter todos os serviços essenciais ao funcionamento das unidades acadêmicas e administrativas.

7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UFSB é uma instituição criada pelo governo federal e por este mantida com recursos destinados na Lei Orçamentária Anual – Orçamento Fiscal e da seguridade, sendo que toda a destinação é realizada mediante processo de planejamento e gestão orçamentária e financeira tendo sempre como foco a importância da presença da instituição como promotora do desenvolvimento social e de extensão.

A UFSB tem como fundamento, desde sua criação, a gestão pautada na eficiência, de forma que todas as suas ações de contratação de bens e serviços sejam planejadas. Assim, com a dificuldade financeira no exercício, a UFSB não possui excedente contratuais para cortar tais despesas.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A UFSB disponibilizou recursos para as 9 (nove) Unidades Acadêmicas no valor total de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). Esse recurso possibilitou a participação de docentes em eventos além de atender demandas específicas de cada decanato. Além dos recursos disponibilizados acima a UFSB foi contemplada com o projeto de mobilidade acadêmica Paulo Freire do Ministério da educação. O projeto contou com R\$ 757.126,14 (setecentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e seis reais e catorze centavos) e possibilitou o intercâmbio de estudantes da UFSB para o Uruguai.

Na pesquisa a Universidade lançou o Edital 14/2017 – PROGEAC para apoiar projetos de pesquisa, criação e inovação não-financiados por agências de fomento ou recebedores de auxílio financeiro em editais privados ou públicos. O apoio foi em forma de destinação de recursos para a aquisição de material de consumo, como material de expediente, material gráfico, vidraria para laboratório, reagentes, material de segurança (EPI), material de limpeza, combustível, comunicação em geral, sementes e mudas, manutenção de equipamentos, entre outros. No total, o edital destinou R\$ 74.800,00 (setenta e quatro mil e oitocentos reais) para apoio aos projetos.

Na extensão se destacou a captação de recursos para os projetos de extensão arte, língua e história maxakali-pataxo, a base deste projeto de conhecimento é necessidade de fazer valer toda uma tradição de pensamento e de práticas milenares, bem como o combate ao apagamento simbólico e ao preconceito desferido contra os povos indígenas em geral e aos Tikmu'un e Pataxó em particular, buscando tornar ainda mais visível o contraste deste contexto de exclusão social e o projeto juventude viva, o qual promoveu o debate sobre as causas da violência, auxiliando a comunidade na compreensão de como essa incidência de mortes entre os jovens afeta as

possibilidades futuras da juventude e buscou, junto com a comunidade. Ambos os projetos tiveram recursos captados junto ao Ministério da Educação.

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Além dos recursos captados no tópico políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão a UFSB captou junto ao Ministério da Educação recurso para apoiar no seu processo de implantação. A UFSB recebeu R\$ 1.012.159,43 (um milhão, doze mil, cento e cinquenta e nove reais e quarenta e três reais). Os recursos foram alocados nos contratos de vigilância e portaria possibilitando a UFSB alocar recursos nos contratos de reforma das unidades acadêmicas e administrativas.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A depreciação e a amortização são medidas usadas, pelo setor contábil em conjunto com o setor de patrimônio do órgão, para quantificar a perda do valor decorrente do desgaste do imobilizado e do intangível, seja por obsolescência, desgaste físico ou pela ação do tempo, ou seja, é a diminuição do ativo imobilizado pela utilização do bem. Tal medida para as entidades públicas eram facultativas pela Lei n.º 4.320/64, isso vem mudar com a edição da Resolução CFC n.º 1.136/08 que tem por intuito obrigar as instituições públicas, a partir do ano de 2012, a calcularem a depreciação e a amortização.

A UFSB tem intensificado os esforços com o intuito de fazer cumprir as normativas e orientações da Macrofunção 02.03.30, NBCASP NBC T 16.9 e NBC T 16.10, que instruem a adoção da depreciação e amortização dos bens móveis e imóveis no âmbito dos órgãos.

Ainda no ano de 2013 a UFSB adquiriu sistema integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) com o intuito de utilizar as ferramentas e módulos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

disponíveis, para auxiliar no controle dos valores dos itens do ativo e do cálculo correto das cotas mensais de depreciação e amortização dos bens. Porém, foi constatado que o sistema não estava conseguindo calcular corretamente os valores que não correspondem as taxas amortizáveis, o que ocasiona distorção nos saldos das contas.

Como solução para este problema, ficou estabelecido que antes da adoção dos cálculos da depreciação e amortização a Diretoria de Administração iria solicitar a correção do sistema (SIPAC), através da atualização de versão, além do levantamento físico dos bens através de inventário. Para daí, quando da conclusão desse trabalho, procedermos o correto cálculo e contabilização das depreciações e amortizações nas contas do órgão.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UFSB não adotou rotina de apuração, registro ou apropriação de custos. A Atualmente é realizado controle orçamentário através do SIAF OPERACIONAL e Tesouro Gerencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

7.5.1 Balanço financeiro

Figura 12 – Balanço financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCICIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	08/03/2018	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5.2 Balanço orçamentário

Figura 13 – Balanço orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES			
Receitas Tributárias			
Impostos	650.000,00	650.000,00	531.080,66
Taxas			
Contribuições de Melhoria			
Receitas de Contribuições			
Contribuições Sociais			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			
Cont. Entidades Privadas do Serviço Social Formação Profis.			
Receita Patrimonial			
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	350.000,00	350.000,00	171.138,42
Valores Mobiliários	350.000,00	350.000,00	171.138,42
Delegação de Serviços Públicos			
Exploração de Recursos Naturais			
Exploração do Patrimônio Intangível			
Cessão de Direitos			
Demais Receitas Patrimoniais			
Receita Agropecuária			
Receita Industrial			
Receitas de Serviços			
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	300.000,00	300.000,00	306.264,35
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	300.000,00	300.000,00	306.264,35
Serviços e Atividades Referentes à Saúde			
Serviços e Atividades Financeiras			
Outros Serviços			
Transferências Correntes			
Outras Receitas Correntes			
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais			
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público			
Demais Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL			
Operações de Crédito			
Operações de Crédito - Mercado Interno			
Operações de Crédito - Mercado Externo			
Alienação de Bens			
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis			
Alienação de Bens Intangíveis			
Amortização de Empréstimos			
Transferências de Capital			
Outras Receitas de Capital			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO	08/03/2018	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	VALORES EM UNIDADES DE REAL				

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	650.000,00	650.000,00	531.080,66	-118.919,34
SUBTOTAL DE RECEITAS	650.000,00	650.000,00	531.080,66	-118.919,34
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	650.000,00	650.000,00	531.080,66	-118.919,34
DEFÍCIT			85.233.512,86	85.233.512,86
TOTAL	650.000,00	650.000,00	85.764.593,52	85.114.593,52
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	66.335.457,00	76.577.470,00	73.522.472,52	69.159.748,69	68.577.548,17	3.054.997,48
Pessoal e Encargos Sociais	48.084.575,00	58.101.084,00	54.449.526,25	54.449.526,25	54.449.526,25	3.651.557,75
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	18.250.882,00	18.476.386,00	19.072.946,27	14.710.222,44	14.128.021,92	-596.560,27
DESPESAS DE CAPITAL	12.342.121,00	12.342.121,00	12.242.121,00	1.949.256,57	1.528.533,64	100.000,00
Investimentos	12.342.121,00	12.342.121,00	12.242.121,00	1.949.256,57	1.528.533,64	100.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	78.677.578,00	88.919.591,00	85.764.593,52	71.109.005,26	70.106.081,81	3.154.997,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO	08/03/2018	PÁGINA	3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	78.677.578,00	88.919.591,00	85.764.593,52	71.109.005,26	70.106.081,81	3.154.997,48
TOTAL	78.677.578,00	88.919.591,00	85.764.593,52	71.109.005,26	70.106.081,81	3.154.997,48

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	49.712,33	3.431.527,71	3.315.150,79	3.315.150,79	15.578,93	150.510,32
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	1.687.853,44	7.695.185,61	5.990.628,29	5.990.627,23	72.270,42	3.320.141,40
Inversões Financeiras	1.687.853,44	7.695.185,61	5.990.628,29	5.990.627,23	72.270,42	3.320.141,40
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.737.565,77	11.126.713,32	9.305.779,08	9.305.778,02	87.849,35	3.470.651,72

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	-	356.803,13	11.632,17	336.523,52	8.647,44
Juros e Encargos da Dívida	-	336.939,72	-	336.523,52	416,20
Outras Despesas Correntes	-	19.863,41	11.632,17	-	8.231,24
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	24.415,27	206.625,94	62.077,37	-	168.963,84
Inversões Financeiras	24.415,27	206.625,94	62.077,37	-	168.963,84
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	24.415,27	563.429,07	73.709,54	336.523,52	177.611,28

Campus Jorge Amado, Rodovia Ilheus-Vitoria da Conquista, km 715, km 77, Bairro 1000, Itapuã-BA

 CEP 45.613-204. Fone: 73 3616-3180 / 3380 www.ufsb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O Balanço Orçamentário evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. A UFSB apresentou déficit orçamentário no valor de R\$ 85.233.512,86 determinado pelo aumento das despesas, tanto Corrente quanto de Capital, e frustração de Receitas.

As Receitas Previstas são de caráter orçamentário, desta forma, por serem prevista podem ser arrecadadas a maior ou a menor. A UFSB arrecadou no último trimestre de 2017 (acumulado) o equivalente a 81,70% das receitas previstas. As duas fontes de receitas da UFSB foram de Arrendamento/aluguel de prédios e Taxa de Inscrição em concurso público, nos percentuais de 16,37% e 83,63%, respectivamente.

A execução orçamentária da despesa foi de R\$ 13.685.131,48 equivalente a 15,39% de toda Dotação Atualizada do ano.

Restos a Pagar Processados de Exercícios anteriores

Os Restos a Pagar Processados de Exercícios anteriores referem-se ao empenho (2015NE800037.80) da empresa Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura Ltda. responsável pela elaboração de projetos básicos e executivos necessários às diversas reformas, construções, ampliações e adequações das diversas unidades da UFSB em seus três campi (Itabuna, Teixeira de Freitas, Porto Seguro), além dos diversos Colégios Universitários (CUNIs), que são extensões da própria universidade.

Dotação Atualizada X Despesa Empenhada

A UFSB realizou o equivalente a 96,45% do total de despesas planejadas para o ano de 2017, ou seja, existe uma execução orçamentária equilibrada havendo uma economia orçamentária Dotação Atualizada x Despesa Empenhada UFSB - 2017 de R\$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

3.154.997,48 ou 3,55% de toda Dotação para o ano de 2017. Essa economia ocorre tanto nas Despesas Correntes quanto nas Despesas de Capital.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5.3 Balanço Patrimonial

Figura 14 – Balanço Patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2017		PERÍODO Anual	
				EMISSÃO 08/03/2018		PÁGINA 1	
				VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ATIVO	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	PASSIVO	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		13.588.100,26	11.776.418,24	PASSIVO CIRCULANTE		1.269.121,73	669.871,55
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.527.230,21	1.329.786,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		69.985,73	406.509,25
Créditos a Curto Prazo		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		11.949.889,67	10.374.486,08	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		780.932,41	226.481,85
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Estoques		110.980,38	72.145,68	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
VPPs Pagas Antecipadamente		-	-	Provisões a Curto Prazo		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		418.203,59	36.880,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE		109.356.896,76	484.486.637,99	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	Resultado Diferido		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		1.269.121,73	669.871,55
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-				
Imobilizado		109.121.818,76	484.251.559,99	ESPECIFICAÇÃO		2017	2016
Bens Móveis		21.391.300,87	18.127.502,15	Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Bens Móveis		21.391.300,87	18.127.502,15	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-	-	Reservas de Capital		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Bens Imóveis		87.730.517,89	466.124.057,84	Reservas de Lucros		-	-
Bens Imóveis		87.730.517,89	466.124.057,84	Demais Reservas		-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-	-	Resultados Acumulados		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	Resultado do Exercício		121.675.875,29	495.593.184,68
Intangível		235.078,00	235.078,00	Resultados de Exercícios Anteriores		-370.721.186,45	27.067.443,83
Softwares		235.078,00	235.078,00	Ajustes de Exercícios Anteriores		495.593.184,68	468.525.740,85
Softwares		235.078,00	235.078,00	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-3.196.122,94	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		121.675.875,29	495.593.184,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.		-	-				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	ANUAL	
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA			EMISSÃO	08/03/2018	PÁGINA	2	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO			
	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-	-	-	
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-	
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-	
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-	
Defrido	-	-	-	-	-	
TOTAL DO ATIVO	122.944.997,02	496.263.056,23	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122.944.997,02	496.263.056,23	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO			
	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
ATIVO FINANCEIRO	1.527.230,21	1.329.786,48	PASSIVO FINANCEIRO	19.315.006,90	13.453.796,89	
ATIVO PERMANENTE	121.417.766,81	494.933.269,75	PASSIVO PERMANENTE	80.353,75	80.353,75	
			SALDO PATRIMONIAL	103.549.636,37	482.728.905,59	

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO			
	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.113.614,33		SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	76.984.178,76		52.240.571,55
Execução dos Atos Potenciais Ativos	4.113.614,33		Execução dos Atos Potenciais Passivos	76.984.178,76		52.240.571,55
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.726.350,04		Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-		-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.387.264,29		Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	-		-
Direitos Contratuais a Executar	-		Obrigações Contratuais a Executar	76.984.178,76		52.240.571,55
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-		Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-		-
TOTAL	4.113.614,33		TOTAL	76.984.178,76		52.240.571,55

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-135.827,26
Recursos Vinculados	-17.651.949,43
Educação	-19.018.151,49
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.366.202,06
TOTAL	-17.787.776,69

- **Composição Ativo** - A composição do Ativo Circulante da UFSB demonstra a existência de recursos financeiros disponíveis e realizáveis superiores a soma dos compromissos a pagar de curto prazo. Porém, destacamos que 9,72% é composto de créditos de curto prazo referentes a adiantamentos de pessoal e, apenas 1,24% decorre de disponibilidades de caixa. Ainda assim, a entidade dispõe de recursos financeiros capazes de honrar seus compromissos de curto prazo.
- **Estoques** – são os ativos da entidade empregados no processo de prestação de serviços. No reconhecimento inicial são mensurados com base no valor de aquisição, compreendendo o preço de compra e outros tributos não recuperáveis, bem como todos os outros custos diretamente atribuídos.
- **Ausência da Baixa de Estoques** - Os valores constantes na conta Estoques – Ativo Circulante da UFSB não condiz com os valores levantados pelo setor de Almoxarifado. A inconsistência se apresenta desde o ano de 2015, e continuou em 2016 e 2017, decorrendo da falta de um sistema SIG que ofereça apoio ao cálculo do Almoxarifado e envio do RMA (Relatório de Movimentação de Almoxarifado) ao setor de contabilidade. Verifica-se, por exemplo, o saldo da conta de medicamentos e Materiais Hospitalares que desde o ano anterior não foi baixada em seu valor.
- **Composição Não Circulante** - O Ativo Circulante da entidade na sua quase totalidade de Bens Imóveis de Uso Especial e Bens imóveis em Andamento, neste caso, a construção do Núcleo Pedagógico.
- **Composição Intangível – 2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Assim como os Bens Móveis o Ativo Intangível não vem sendo contabilizado os valores de amortização desde 2015, devido a necessidade de ajustes no sistema de gerenciamento patrimonial referentes a controle e cálculos.

- **Critérios de Mensuração** - Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil são o Valor de Aquisição e o custo de construção.
- **Ausência Depreciação** - A entidade não vem depreciando seus bens desde 2015. A ausência de sistema estruturante que calcule os valores da depreciação mensal tem impossibilitado o envio do RMB (Relatório de Movimentação de Bens) bem como a sua contabilização. O que impacta nos valores apresentados no Balanço Patrimonial de 2017 (Bens Móveis e Bens Imóveis) e nas Variações Patrimoniais Diminutivas, ocasionando uma distorção na apuração do resultado da universidade. A UFSB ainda não procedeu com os cálculos da Redução ao Valor Recuperável.

Redução ao valor recuperável (impairment) é o reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente.

- **Imobilizado** - A redução do valor da conta de Bens Imóveis equivalente a -77,43% - deve-se a uma correção do valor referente a erro de cadastro no preenchimento do campo "área construída" ocorrido no ano de 2015, onde foi indicada a área do terreno (24.868.080m²) no lugar da área edificada (19.370m²). Erroneamente, o imóvel foi avaliado em R\$ 451.645.224,19. Este erro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

foi detectado e corrigido no ano de 2016. O campo área construída foi alterado para 19.691m² (área original + área ampliada referente à construção de obras) e então o valor foi reajustado em R\$ 60.057.652,49. Sendo que na conclusão do cadastro da correção o SPIUNET gerou a seguinte observação: "Desvalorização de Imóveis de Uso Especial no SPIUNET, evento 541731, valor R\$ 391.587.571,70". Portanto, destacamos que o ocorrido deve ser entendido como um "ajuste" de valores por erro e não como "REAVALIAÇÃO".

- **Passivo** – As obrigações da UFSB são constituídas em sua totalidade com o pagamento de pessoal, fornecimento de bens e obras em andamento.
- **Principais obrigações contratuais:** As obrigações contratuais da UFSB estão constituídas em sua maior parte por compromissos com prestadores de serviço e fornecimento de bens.

7.5.4 Demonstração de fluxo de caixa

Figura 15 – Fluxos de caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCICIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO 08/03/2018	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
INGRESSOS		2017	2016
Recetas Derivadas e Originárias		7.778.681,97	12.598.219,40
Receta Tributária		80.324.952,57	77.690.591,15
Receta de Contribuições		531.080,66	864.124,89
Receta Patrimonial		-	-
Receta Agropecuária		-	-
Receta Industrial		171.138,42	178.501,44
Receta de Serviços		-	-
Remuneração das Disponibilidades		306.264,35	662.903,64
Outras Recetas Derivadas e Originárias		53.677,89	22.719,61
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		79.793.871,91	76.826.466,26
Ingressos Extraorçamentários		52.382,19	52.719,96
Transferências Financeiras Recebidas		79.741.489,72	76.773.746,30
DESEMBOLSOS		-72.546.270,60	-65.092.371,75
Pessoal e Demais Despesas		-62.300.142,44	-57.419.552,56
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-183.297,64	-89.564,00
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-61.860.922,20	-57.329.988,56
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	SUBTÍTULO	ÓRGÃO SUPERIOR	EXERCÍCIO	PERÍODO
			2017	Anual
			EMISSÃO	PÁGINA
VALORES EM UNIDADES DE REAL				
Comércio e Serviços			-	-
Comunicações			-	-
Energia			-	-
Transporte			-	-
Desporto e Lazer			-255.922,60	-
Encargos Especiais			-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			-	-
Juros e Encargos da Dívida				
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna			-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa			-	-
Outros Encargos da Dívida			-	-
Transferências Concedidas			-9.604.188,69	-6.785.481,12
Intergovernamentais			-	-
A Estados e/ou Distrito Federal			-	-
A Municípios			-9.564.293,91	-6.745.086,30
Intragovernamentais			-39.894,78	-40.394,82
Outras Transferências Concedidas			-641.939,47	-887.338,07
Outros Desembolsos das Operações			-45.823,46	-51.046,50
Despêndios Extraorçamentários			-596.116,01	-836.291,57
Transferências Financeiras Concedidas				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			-7.581.238,24	-12.015.787,88
INGRESSOS			-	-
Alienação de Bens			-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			-	-
Outros Ingressos de Investimentos			-	-
DESEMBOLSOS				
Aquisição de Ativo Não Circulante			-7.581.238,24	-12.015.787,88
Concessão de Empréstimos e Financiamentos			-7.581.238,24	-11.920.159,88
Outros Desembolsos de Investimentos			-	-95.628,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			-	-
INGRESSOS			-	-
Operações de Crédito			-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais			-	-
Transferências de Capital Recebidas			-	-
Intergovernamentais			-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal			-	-
Dos Municípios			-	-
Intragovernamentais			-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas			-	-
Outros Ingressos de Financiamento			-	-
DESEMBOLSOS			-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida			-	-
Outros Desembolsos de Financiamento			-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			197.443,73	582.431,52

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		2017 1.329.786,48	2016 747.354,96
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.527.230,21	1.329.786,48

7.5.5 Demonstrações das variações patrimoniais

Figura 16: Demonstrações das variações patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 1		
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGÃO SUPERIOR					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2017	2016		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		89.127.039,51	86.629.578,73		
Impostos		-	-		
Taxas		-	-		
Contribuições de Melhoria		-	-		
Contribuições		-	-		
Contribuições Sociais		-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-		
Contribuição de Iluminação Pública		-	-		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		477.402,77	841.405,08		
Venda de Mercadorias		-	-		
Vendas de Produtos		-	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		477.402,77	841.405,08		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-		
Juros e Encargos de Mora		-	-		
Variações Monetárias e Cambiais		-	-		
Descontos Financeiros Obtidos		-	-		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-		
Aportes do Banco Central		-	-		
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-		
Transferências e Delegações Recebidas		79.741.489,72	85.623.042,60		
Transferências Intragovernamentais		79.741.489,72	76.773.746,30		
Transferências Intergovernamentais		-	-		
Transferências das Instituições Privadas		-	-		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-		
Transferências de Consórcios Públicos		-	-		
Transferências do Exterior		-	-		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-		
Transferências de Pessoas Físicas		-	8.849.296,20		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		8.854.469,13	142.411,34		
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		1.474.204,73	-		
Reavaliação de Ativos		-	-		
Ganhos com Alienação		-	-		
Ganhos com Incorporação de Ativos		7.043.740,88	-		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		336.523,52	142.411,34		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		53.677,89	22.719,81		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-		
Resultado Positivo de Participações		-	-		
Operações da Autoridade Monetária		-	-		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		53.677,89	22.719,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos			
Remuneração a Pessoal		459.848.225,96	59.562.134,90
Encargos Patronais		52.665.866,74	44.150.885,11
Benefícios a Pessoal		40.588.469,27	34.076.327,90
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		8.881.098,41	7.117.617,84
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Aposentadorias e Reformas		3.170.964,66	2.956.939,37
Pensões		25.334,40	-
Benefícios de Prestação Continuada		197.868,19	113.329,50
Benefícios Eventuais		57.537,95	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		125.759,69	89.564,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			
Uso de Material de Consumo		14.570,55	23.765,50
Serviços		11.410.299,70	11.402.632,02
Depreciação, Amortização e Exaustão		752.257,77	686.785,37
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		10.658.041,93	10.715.846,65
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		589,59	162.251,74
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Aportes ao Banco Central		589,59	162.251,74
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas			
Transferências Intragovernamentais		636.010,79	876.686,39
Transferências Intergovernamentais		596.116,01	836.291,57
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		39.894,78	40.394,82
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		391.587.571,70	142.411,34
Perdas com Alienação		391.587.571,70	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		-	142.411,34
Desincorporação de Ativos		-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2017	2016
Tributárias		25.706,41	42.338,97
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		17.289,74	39.312,97
Contribuições		8.416,67	3.026,00
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.324.312,84	2.671.599,83
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		3.096.431,39	2.515.055,76
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		227.881,45	156.544,07
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-370.721.186,45	27.067.443,83

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2017	2016

O aumento expressivo de 439,36% do valor da VPD – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas deve-se a uma correção do valor referente a erro de cadastro no preenchimento do campo "área construída" ocorrido no ano de 2015, onde foi indicada a área do terreno (24.868.080m²) no lugar da área edificada (19.370m²). Erroneamente, o imóvel foi avaliado em R\$ 451.645.224,19. Este erro foi detectado e corrigido no ano de 2016. O campo área construída foi alterado para 19.691m² (área original + área ampliada ref. à construção de obras) e então o valor foi reajustado em R\$ 60.057.652,49. Sendo que na conclusão do cadastro da correção o SPIUNET gerou a seguinte observação: "Desvalorização de Imóveis de Uso Especial no SPIUNET, evento 541731, valor R\$ 391.587.571,70". Portanto, destacamos que o ocorrido deve ser entendido como um "ajuste" de valores por erro e não como "REAVALIAÇÃO".

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve determinações e recomendações do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve recomendações do Órgão de Controle Interno.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Todas as atividades de correção da Universidade são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria e Pró-Reitorias. Diante de denúncias e representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria, Pró-Reitorias, Ouvidoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica) ou ocorrência de atos de danos ao erário, aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos

normativos expedidos pela Controladoria Geral da União (CGU), com amparo nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Durante o exercício houve a realização de apenas uma sindicância, a qual foi cadastrada no Sistema CGU/PAD e encontra-se em andamento.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A UFSB não dispõe de regulamento próprio para normatizar os procedimentos de aquisição de bens ou contratação de serviços, seja de maneira direta ou mediante procedimento licitatório.

Entretanto, faz constar em todos os editais de licitação os normativos que irão reger o certame, dentre eles o art. 5º da Lei 8.666/1993.

Isto posto, registra-se que a UFSB não tem observado uma ordem cronológica rigorosa de pagamentos, pois a depender dos repasses de financeiro realizados pelo Governo Federal não serem suficientes, adotou a medida de priorizar os pagamentos referentes a serviços essenciais e aqueles que impactam nas atividades prementes da universidade. Entretanto, vem conseguindo pagar os todos os fornecedores, não deixando de cumprir com as regras contratuais quanto aos prazos para liquidação de seus débitos.

Registra-se, ainda, que este órgão conta apenas com fontes de recursos oriundas da Lei Orçamentária Anual (LOA). Portanto, todos os pagamentos de suas obrigações são feitos mediante a utilização de recursos orçamentários e que suas fontes próprias de recursos são eventuais.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia, não houve, no exercício financeiro de 2017, revisão de preços sob o propósito de cumprir o determinado no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Acórdão-TCU nº 2859/2013 – Plenário.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As despesas realizadas pela UFSB no ano de 2017 com ações de publicidade e propaganda derivam dos contratos firmados junto a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e a Imprensa Nacional, cujo objetivo é atender ao princípio da publicidade e à transparência pública dos atos administrativos.

Tabela 10 – Despesa com ações de publicidade e propaganda.

Fonte: Setor de Orçamento.

Contrato	Empresa	Vigência	Valores Contratados (R\$)	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados (R\$)	Valores Pagos (R\$)	
						2016	2017
03/2015	Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC	24/02/2015 a 24/02/2019	34.495,20	2080 – 14XQ	19.234,80	4.741,41	11.281,00
06/2015	Imprensa Nacional	25/05/2015 a 24/05/2019	85.278,96	2080 – 14XQ	64.334,34	62.501,46	63.391,05

Conforme o quadro acima, a despesa com ações de publicidade possui natureza institucional e legal. Não houve a contratação de empresa especializada em publicidade mercadológica, tendo em vista a existência da Assessoria de Comunicação Social (ACS), responsável pela promoção dos produtos e serviços da UFSB, especialmente através do site oficial e redes sociais.

A despesa com o contrato da Imprensa Nacional manteve-se estável, apresentando ligeiro crescimento em relação ao ano de 2016; tal contrato atende a publicações no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse da UFSB. Cabe destacar que 38% das despesas corresponderam publicações de portarias e editais referentes aos concursos realizados pela UFSB em 2017 para contratação de Servidores Técnicos-Administrativos e Docentes.

Os dados apontam que o contrato junto a Empresa Brasil de Comunicação conheceu aumento da ordem de 138% em comparação ao ano de 2016, justificado, em grande parte, pelo crescimento no número de publicações relacionadas às licitações,

especificamente os três Regimes Diferenciados de Contratações Públicas (RDC), segundo detalhado no item “Desempenho Orçamentário”, as quais foram publicadas em meios de comunicação de abrangência nacional, dada a relevância do conteúdo.

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 26 – Demonstrativo da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Interdisciplinar em Artes e Suas Tecnologias	1293126	Itabuna	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	1293113	Itabuna	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e Suas Tecnologias	1293122	Itabuna	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Linguagens e Códigos e Suas Tecnologias	1293125	Itabuna	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Matemática e Computação e Suas Tecnologias	1293124	Itabuna	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Interdisciplinar em Artes e Suas Tecnologias	1293177	Porto seguro	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	1293173	Porto seguro	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e Suas Tecnologias	1293174	Porto seguro	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Linguagens e Códigos e Suas Tecnologias	1293176	Porto seguro	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Matemática e Computação e Suas Tecnologias	12933175	Porto seguro	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Artes e Suas Tecnologias	1293197	Teixeira de Freitas	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	1293193	Teixeira de Freitas	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e Suas Tecnologias	1293194	Teixeira de Freitas	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Interdisciplinar em Linguagens e Códigos e Suas Tecnologias	1293196	Teixeira de Freitas	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/siga/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2
Interdisciplinar em Matemática e Computação e Suas Tecnologias	12933195	Teixeira de Freitas	Sim	https://sig.ufsb.edu.br/siga/public/componentes/busca_componentes.jsf;jsessionid=D5D243BF305D1251946F73E9846EBE8B.node2

Fonte: PROGEAC